



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

VALÉRIA DE LUCENA SATURNINO

**PEDAGOGIA SOCIAL: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO FÓRUM
FERREIRA JÚNIOR EM CAJAZEIRAS-PB**

**CAJAZEIRAS – PB
2017**

VALÉRIA DE LUCENA SATURNINO

**PEDAGOGIA SOCIAL: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO
FÓRUM FERREIRA JÚNIOR DE CAJAZEIRAS-PB**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus de Cajazeiras, como requisito parcial para obtenção do Grau de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Gerlaine Belchior Amaral

CAJAZEIRAS PB
2017

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação - (CIP)
Denize Santos Saraiva - Bibliotecária CRB/15-1096
Cajazeiras - Paraíba

S254p Saturnino, Valéria de Lucena
Pedagogia social: a atuação do pedagogo no Fórum Ferreira Júnior de
Cajazeiras-PB / Valéria de Lucena Saturnino. - Cajazeiras, 2017.
62f.
Bibliografia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral.
Monografia (Licenciatura em Pedagogia) UFCG/CFP, 2017.

1.Pedagogia social. 2. Práticas educativas. 3. Pedagogo- atuação
Profissional. 4.Fórum. I. Amaral, Maria Gerlaine Belchior.
II. Universidade Federal de Campina Grande. III. Centro de Formação
de Professores. IV. Título.

UFCG/CFP/BS

CDU – 37.013.42

VALÉRIA DE LUCENA SATURNINO

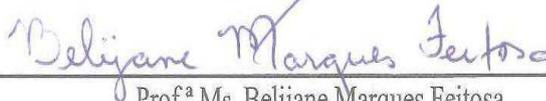
**PEDAGOGIA SOCIAL: A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO FÓRUM FERREIRA
JÚNIOR EM CAJAZEIRAS-PB**

Data de aprovação: 05 / 09 / 2017

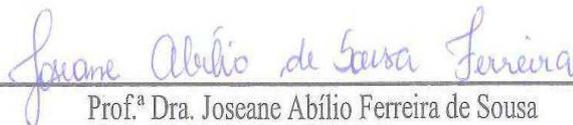
Banca examinadora



Prof.ª Dra. Maria Gerlaine Belchior Amaral
Orientadora - UAE/CFP/UFCG



Prof.ª Ms. Belijane Marques Feitosa
Membro Titular - UAE/CFP/UFCG



Prof.ª Dra. Joseane Abílio Ferreira de Sousa
Membro Titular - UAE/CFP/UFCG

Dedico aos meus pais, Maria Evanuzza de Lucena Saturnino e Antônio Vanildo Filho por tudo que tem sido em minha vida, apoio, força, segurança, conselho e dedicação.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar forças e coragem diante de dificuldades que passei para prosseguir em minha caminhada acadêmica me fortalecendo a cada dia.

Aos meus pais e toda minha família, irmãos, pelo o apoio constante. Em especial minha irmã Vilânea que me incentivou desde o início, na verdade foi ela que praticamente escolheu que o curso de Pedagogia como sendo o curso ideal, tendo como fundamentos que eu sempre demonstrava o interesse de trabalhar com pessoas, principalmente com crianças, portanto foi ela que me apoio desde o início. Posso afirmar que foi a melhor escolha que ela me incentivou a decidir, porque sou completamente apaixonada pela Pedagogia, em todos os âmbitos.

Aos amigos todos, em especial a minha amiga Maézia que estava sempre disponível para ajudar nos momentos que eu precisei e a todos que contribuíram para que eu pudesse concluir essa etapa da minha vida acadêmica.

Aos professores do CFP, de modo particular a duas pessoas importantes em meu processo pedagógico e universitário, a orientadora deste trabalho professora Gerlaine Belchior não só pela constante orientação, como também pelo apoio, carinho, confiança e encorajamento. Exemplo de profissional dedicada, competente, ética e muito humilde. Com ela aprendi não somente conhecimento científico aprendi algo que considero essencial procurar fazer sempre melhor, ser melhor como ser humano para poder perceber o que o outro também tem de melhor. E ainda me auxiliou na escolha do tema para a realização da pesquisa. À professora Belijane Marques Feitosa pessoa a quem admiro, por ser uma profissional excelente, através da disciplina Sociedade Contemporânea e Pedagogia que ministra, foi possível à escolha do tema deste TCC, foi esta professora que com todo amor e zelo pelo curso de Pedagogia, sempre nos mostrou que o curso de Pedagogia forma profissionais para outros âmbitos além do ambiente escolar. Além do conhecimento científico quero agradecer também pela alegria, as brincadeiras, o seu jeito que encanta a todos, às vezes estávamos cansadas durante as aulas, por estudar a noite, tendo trabalhado o dia inteiro, entretanto quando chegava na sala, animava a todos.

Enfim, agradeço a todos aqueles que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização deste trabalho.

Muito obrigada!

O diálogo é o encontro entre os homens, mediatizados pelo mundo, para designá-lo. Se ao dizer suas palavras, ao chamar ao mundo, os homens o transformam, o diálogo impõe-se como o caminho pelo qual os homens encontram seu significado enquanto homens; o diálogo é, pois, uma necessidade existencial

(FREIRE, 1980. apud MENEZES e SANTIAGO p. 399).

RESUMO

O presente trabalho tem o propósito de aprofundar conhecimentos acerca da Pedagogia Social a qual se constitui como objeto de estudo. O objetivo geral é analisar as especificidades inerentes às práticas educativas desenvolvidas pelo pedagogo que integra a equipe multidisciplinar do Fórum Ferreira Júnior sediado no município de Cajazeiras PB. Os objetivos específicos são: caracterizar a Pedagogia Social; identificar as contribuições do pedagogo social e refletir como se dá o processo de formação continuada deste profissional. Quanto ao percurso metodológico este foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, foi realizado um levantamento bibliográfico. Ainda como parte do levantamento bibliográfico foi realizada uma busca online de textos e documentos na internet. A segunda etapa foi à pesquisa de campo, a qual realizou-se no Fórum de Cajazeiras PB. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada. A análise dos dados foi procedida a partir de uma abordagem qualitativa. Resultados: A atuação do pedagogo no Fórum Ferreira Júnior é um trabalho que envolve competência, sensibilidade e ética, o qual requer formação e um olhar crítico da realidade, isso porque envolve pessoas que vivem a margem da sociedade. Tal situação exige do profissional um olhar humanizado e uma postura destituída de qualquer tipo de preconceito. A pedagoga social vinculada ao Fórum Ferreira Júnior desenvolve um trabalho que tem relevância social ímpar. Seu trabalho requer uma escuta qualificada feita com muita seriedade e sensibilidade isso porque os relatórios produzidos nas visitas que realiza, em parte, ajuda nas decisões processuais dos juízes.

Palavras-chave: Pedagogia Social. Atuação do Pedagogo. Fórum.

ABSTRACT

The present work has the purpose of deepening knowledge about Social Pedagogy, which constitutes the object of study. The general objective is to analyze the specificities inherent to the educational practices developed by the pedagogue that integrates the multidisciplinary team of the Fórum Ferreira Júnior, located in the municipality of Cajazeiras PB. The specific objectives are: to characterize Social Pedagogy; Identify the contributions of the social educator and reflect how the process of continuing education of this professional takes place. As for the methodological course, this was developed in two stages. In the first, a bibliographic survey was carried out. Also as part of the bibliographical survey was an online search of texts and documents on the Internet. The second stage was the field research, which was held at the Cajazeiras PB Forum. Data were collected through a semi-structured interview. Data analysis was based on a qualitative approach. Results: The work of the pedagogue at the Fórum Ferreira Junior is a work that involves competence, sensitivity and ethics, which requires training and a critical look at reality, because it involves people living on the margins of society. Such a situation demands of the professional a humanized look and a posture devoid of any kind of prejudice. The social pedagogue linked to the forum develops a work that has unique social relevance. His work requires a qualified listening done very seriously and sensitively this because the reports produced in the visits he performs, in part, aid in the judges' procedural decisions.

Keywords: Social Pedagogy. Performance of the Pedagogue. Fórum.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFLEXÕES ACERCA DA PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE.....	13
3 CARACTERIZAÇÃO DA PEDAGOGIA SOCIAL.....	20
4 PERCURSO METODOLÓGICO	30
4.1 Tipos de pesquisa.....	30
4.2 <i>Locus</i> da pesquisa	30
4.3 Sujeitos da pesquisa.....	31
4.4 Instrumento de coleta	31
4.5 Abordagem qualitativa	32
5 A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO FÓRUM FERREIRA JÚNIOR EM CAJAZEIRAS-PB	33
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	50
REFERÊNCIAS	52
ANEXOS	54

1 INTRODUÇÃO

Em função das transformações ocorridas na sociedade a Pedagogia tem se ampliado para diversas áreas. Uma dessas áreas é a Pedagogia Social. Atualmente observamos um conjunto de mudanças significativas com relação à atuação do pedagogo, nos mais diversos ambientes. Antigamente só era possível encontrar pedagogo atuando na sala de aula. Hoje podemos encontrar o pedagogo atuando em múltiplos espaços - escolares e não escolares. Um desses espaços de atuação é o Fórum Ferreira Júnior, em Cajazeiras / PB.

Nesse contexto, o presente trabalho tem o propósito de aprofundar conhecimentos acerca da Pedagogia Social a qual se constitui como objeto de estudo. O objetivo geral é analisar as especificidades inerentes às práticas educativas desenvolvidas pelo pedagogo que integra a equipe multidisciplinar do Fórum Ferreira Júnior sediado no município de Cajazeiras-PB. Os objetivos específicos são: Caracterizar a Pedagogia Social; identificar as contribuições do pedagogo social e refletir como se dá o processo de formação continuada deste profissional.

A escolha dessa temática deu-se durante a graduação em Pedagogia, Campus de Cajazeiras, ao cursar a disciplina Sociedade Contemporânea e Pedagogia, quando fui informada de que o pedagogo pode atuar em diversas áreas, além do ambiente escolar. Uma vez que, todas as atividades acadêmicas que realizamos são voltadas para a docência, inclusive os dois Estágios Supervisionados: um na educação infantil e outro no ensino fundamental.

Durante o período de formação no curso de Pedagogia foi despertando em mim o interesse de conhecer o verdadeiro significado da palavra Pedagogia, percebi que a Pedagogia vai muito além da docência, visto que, a educação envolve outras exigências que vão muito além da sala de aula.

Quando compreendemos o processo de ensino aprendizagem e o processo de desenvolvimento da pessoa humana, nos tornamos capazes de realizar múltiplas práticas educativas em outros espaços sociais para além do espaço escolar.

Por isso decidimos investigar sobre a Pedagogia Social, por ser uma área onde o pedagogo pode desenvolver diversas atividades. Que seja com caráter assistencialista, político, religioso, humanitário, jurídico, etc.

Dessa forma, este trabalho vem interrogar: Quais as especificidades do trabalho que o pedagogo desenvolve no Fórum Ferreira Júnior em Cajazeiras? A partir deste questionamento central iremos investigar também qual o público atendido por este profissional? Que serviços

são disponibilizados ao público atendido? E quais as contribuições do pedagogo para o êxito da missão dessa instituição?

Acreditamos que a prática educativa realizada em ambientes não escolares, sobretudo, pelos profissionais da Pedagogia, são relevantes para possibilitar aprendizagens e desenvolvimento humano às pessoas.

Quanto ao percurso metodológico este foi desenvolvido em duas etapas. Na primeira, foi realizado um levantamento bibliográfico com aporte teórico nos autores: Gadotti (2002), Libâneo (2014, 2002, 1999), Freire (2014, 1994, 1980), Graciani (2014), Marconi; Lakatos (2011). Ainda como parte do levantamento bibliográfico foi realizada uma busca online de textos e documentos na internet. A segunda etapa foi a pesquisa de campo, a qual realizou-se no Fórum de Cajazeiras PB. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada. A análise dos dados foi procedida a partir de uma abordagem qualitativa, tendo por referência os autores anteriormente citados.

O resultado advindo dessa investigação nos possibilita compreender a importância do pedagogo nesse espaço de atuação, também contribuiu para a minha formação acadêmica, além de servir como base teórica para alunos e professores que tenham interesse em conhecer acerca do tema. Enquanto pedagogos, temos que, conhecer as diversas áreas para as quais estamos aptos para atuar, e uma dessas áreas é: a Pedagogia Social.

Dessa forma, é pertinente conhecer o trabalho que o pedagogo desenvolve no Fórum de Cajazeiras visto que compete ao pedagogo a elaboração e disseminação do conhecimento em ambientes escolares e não escolares.

Este trabalho estrutura-se da seguinte forma: no primeiro capítulo abordamos a Pedagogia e a Pedagogia Social. No segundo capítulo é apresentado o percurso metodológico, no terceiro capítulo são registrados e analisados os dados coletados na pesquisa de campo, e por fim, são apresentadas as considerações finais.

2 REFLEXÕES ACERCA DA PEDAGOGIA NA CONTEMPORANEIDADE

Quando utilizamos o termo Pedagogia estamos diante de debates polêmicos, por se tratar de um termo que se presta a vários significados conforme a tradição cultural, científica e epistemológica a que se recorre. Em vários países europeus a Pedagogia é reconhecida como ciência, noutros é entendida como ciência da educação.

No contexto brasileiro é comum encontramos certa dificuldade quando o assunto é conceituar Pedagogia, ou expor os nossos pensamentos sobre questões relacionadas à formação de professores. Podemos citar como exemplo de incerteza conceitual e histórica a ideia presente entre os educadores em denominar Pedagogia o curso de formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental e o pedagogo o profissional formado por esse curso. Libâneo (2002, p.60) apresenta considerações a respeito do que vem ser a Pedagogia. Para o referido autor a

Pedagogia e, antes de tudo um campo científico, não um curso. [...]. Somente faz sentido um curso pelo fato de existir um campo investigativo, o da pedagogia.

Há uma diversidade de práticas educativas na sociedade que se realizam em muitos lugares e sob várias modalidades [...]

Todas as pessoas que lidam com algum tipo de prática educativa relacionada com o mundo dos saberes e modos de ação são pedagogos. Explicitando são pedagogos, em sentido amplo, todos os que exercem atividades de magistério em qualquer lugar [...].

O objetivo principal do curso de Pedagogia é a docência. Entretanto, vimos reiterar uma vez mais que todo trabalho docente é prática educativa, mas nem toda prática educativa se resume trabalho docente. A prática educativa é toda ação que tem o propósito de promover desenvolvimento humano, portanto, as diversas ações desenvolvidas nos presídios se configuram como exercício da cidadania. Há também as ações de escolarização, ludicidade e humanização que são desenvolvidas nos hospitais. As práticas educativas podem ser desenvolvidas em vários âmbitos. Além desses que já foram mencionados anteriormente, temos inclusive, a prática educativa no Fórum, a qual será este o tema principal de investigação desta pesquisa, para obter um melhor entendimento e conhecimento sobre a Pedagogia Social. O trabalho desenvolvido nesse ambiente, em parte atende as pessoas que se encontram em estado de pobreza e vulnerabilidade política, social e econômica.

Então as demandas presentes na sociedade são ordenadas por meio da legislação. Cabe destacar que as demandas oriundas da sociedade repercutem na formação docente. Na

perspectiva apresentada pelo Parecer CNE/CP n. 5/05, “a docência é compreendida como ação educativa e processo pedagógico metódico intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da pedagogia” (BRASIL, 2005b, p. 7 apud SILVA).

O discurso presente ainda hoje com relação ao pedagogo é de que se trata de um profissional que ensina algo, e que o curso de Pedagogia é um curso para formar professores para anos iniciais do ensino fundamental, ou seja, para ensinar somente às crianças. Foi esta a ideia que prevaleceu e persiste até os dias atuais.

Entretanto, sabemos que o curso de Pedagogia não se resume a estes significados isto seria uma visão simplista e equivocada deste curso. É certo que a Pedagogia efetivamente está destinada a formação escolar de crianças, com métodos, técnicas e práticas educativas. Porém, não é somente isso antes de tudo, esta ciência investiga o desenvolvimento humano. Trata-se de um campo de conhecimentos que nos remete ao estudo e a reflexão. Houssaye (1996, apud LIBÂNEO, 1999, p. 12)

Define a Pedagogia como uma reflexão sobre a prática educativa, articulando na ação pedagógica a teoria e a prática: “o que deve haver em Pedagogia é certamente uma proposta prática, mas ao mesmo tempo uma teoria da situação educativa referida a essa prática, ou seja, uma teoria da situação pedagógica”.

É preciso considerar que alguns autores definem a Pedagogia como um campo de estudos sobre o fenômeno educativo, portadora de especificidade epistemológica que, ao possibilitar o estudo do fenômeno educativo, também busca meio e soluções para que a educação possa realmente se concretizar. Trata-se, pois, da ciência da educação que investiga a natureza do fenômeno educativo, os conteúdos e os métodos da educação. Desse modo, compreendemos que a educação acontece em várias modalidades e se destina ao processo que auxilia no desenvolvimento integral da pessoa humana, enquanto que o ensino acontece por meio de um processo organizado e estruturado que proporciona a aprendizagem em ambientes exclusivos para este fim. Em síntese, o termo Pedagogia designa um determinado campo de conhecimentos com especificidade epistemológica, cuja natureza constitutiva é a teoria e a prática da educação ou a teoria e a prática da formação humana. Giovanni Genovesi (1999, p.67apud SZATKOWSKI 2009).

por sua vez, afirma com toda clareza: A pedagogia é ciência autônoma porque tem uma linguagem própria, tendo consciência de usá-la segundo um

método próprio e segundo os próprios fins e, por meio dela, gera um corpo de conhecimentos, uma série de experimentações e de técnicas sem o que lhe seria impossível qualquer construção de modelos educativos.

Assim, a atuação do pedagogo deve ir, portanto além do ambiente escolar formal uma vez que, compreende também um âmbito mais amplo da educação, a não formal, ou seja, toda atividade docente é prática educativa, mas nem toda prática educativa é necessariamente atividade docente.

O campo educativo é muito amplo, visto que a educação ocorre em vários lugares e sob diferentes categorias: na família, no trabalho, na escola, na rua, ou seja, não está relacionada somente às práticas escolares, mais a um vasto conjunto de práticas educativas. No âmbito destas práticas educativas há também uma diversidade de pedagogias: a Pedagogia familiar, a Pedagogia Hospitalar, a Pedagogia Sindical a Pedagogia Social, Ambiental, entre outras. Portanto, não podemos reduzir a educação somente ao ensino, nem a Pedagogia aos métodos de ensino. A Pedagogia não pode ser reduzida a um curso, visto que, é antes um campo científico.

O curso de Pedagogia é destinado à formação de pedagogos para atuar na docência e também em vários campos sociais, em virtude de novas necessidades e demandas: social, política, cultural e econômica.

A Pedagogia é uma ciência que está em constante transformação isso porque, investiga a realidade educacional e busca alternativas para os desafios educativos partindo sempre das demandas sociais. Por isso, o curso de Pedagogia que é destinado aos profissionais que se interessam pelo campo teórico e investigativo da educação, mesmo que sejam profissionais que não estejam em sala de aula, podendo ser inclusive aqueles que atuam em vários âmbitos sociais.

[...] a atividade educativa acontece nas mais variadas esferas da vida social (nas famílias, nos grupos sociais, nas instituições educacionais, ou assistenciais, nas associações profissionais e comunitárias, nas igrejas nas empresas, nos meios de comunicação de massa etc.) E assume diferentes formas de organizações. (LIBÂNEO, 1999, p.24)

É válido ressaltar que o processo educativo, de modo geral, está organizado a partir das múltiplas relações sociais. Por isso a prática educativa, em todos os âmbitos, exige um discernimento e competência por parte dos profissionais, estes por sua vez precisam ter consciência dos objetivos que pretendem alcançar com sua prática e os meios da sua realização. É preciso saber que tipo de indivíduo queremos formar e qual tipo de sociedade

que almejamos. Essa tarefa compete a Pedagogia como teoria e prática do conhecimento.

Para se ter uma ação sistematizada intencional e planejada no processo de formação do indivíduo é imprescindível estabelecer critérios socialmente determinados. Pois só assim saberemos que tipo de homem queremos formar. É aí que entra o caráter pedagógico que orienta a educação para as suas finalidades específicas. (BRITO, 2010, p.1)

A prática pedagógica acontece por meio de ações e métodos intencionais, conscientes e planejados. É preciso ter-se convicção do tipo de cidadão que queremos formar. O saber sistematizado tem mais significado quando visa o processo formativo da pessoa humana levando em consideração critérios socialmente estabelecidos. Os princípios educativos originam-se sempre de um sistema social já estabelecido e são resinificados pelo pedagogo. Uma vez definidos esses critérios a Pedagogia pode dirigir e orientar formulação de objetivos e meios no processo educativo.

Enquanto ciência da educação a Pedagogia possui um campo próprio de estudo, porém, em algum momento também precisa se basear em outras ciências para obter outros conhecimentos, adquirir opiniões de outros teóricos para que assim possa melhor esclarecer o seu objeto de estudo. No caso da Pedagogia Social, para obter elementos que orientem a sua ação, esta busca informações no campo da Sociologia.

Por meio desses estudos os profissionais dessa área terão a oportunidade de orientar o processo educativo, permitindo contribuir com o desenvolvimento dos sujeitos sociais. Atualmente um dos acontecimentos mais relevante e significativo com relação aos processos sociais contemporâneo, tem sido exatamente a ampliação do conceito de educação. Isto já havia sido constatado antes por alguns filósofos, sociólogos, antropólogos e pedagogos. (LIBÂNEO, 1994, p.25).

É notório que as transformações atuais têm contribuído para fortalecer o entendimento da educação como um fenômeno diversificado, seja em instituições formais (escolas, faculdades, etc.) em outros locais (sindicatos, igrejas, movimentos sociais, etc.). Atualmente, também tem forte repercussão o papel das mídias sociais em toda a formação dos sujeitos sociais. A ampliação do conceito de educação é consequência das mudanças ocorridas na sociedade - sobretudo, as mudanças propiciadas pelo advento das tecnologias - e das variadas formas de atividades educativas que são praticadas cotidianamente em diversos âmbitos que envolvem a educação. Por isso a Pedagogia é vista como teoria e prática da educação.

É perceptível que a cada dia se amplia a necessidade de transmissão e assimilação de informações. Devendo partir das necessidades reais e também levando em consideração a cultura das pessoas. Para cada ambiente ou instituição, se faz necessário adquirir atitudes e

métodos coerentes para cada contexto que vão sendo conduzidas e direcionadas as práticas pedagógicas.

Atualmente, o entendimento sobre educação vem se intensificando a cada dia, em razão de que, o desenvolvimento intelectual e profissional está pautado no nível de educação que cada pessoa tem. O grau de conhecimento passa a ser cada dia mais valorizado em razão da competitividade no mercado de trabalho. Neste sentido, a educação deverá estar ao alcance de todos, isso porque, tem a finalidade de aprimorar os conhecimentos das pessoas, posto que, por meio da educação o sujeito tem mais oportunidade de desenvolver-se. Porém, não é somente esse o papel da educação. Atualmente se faz necessário repensar este conceito, visto que o ser humano precisa desenvolver-se em outras áreas que não estão ligadas apenas a profissionalização. O processo educativo torna possível a formação contínua das pessoas.

Por meio da educação o cidadão tem melhores condições de exercer sua autonomia. Neste sentido Delors (2010 p. 10) apresenta o verdadeiro papel da educação. "[...] sua missão consiste em permitir que todos, sem exceção, façam frutificar seus talentos e suas potencialidades criativas, o que implica, por parte de cada um, a capacidade de assumir sua própria responsabilidade e de realizar seu projeto pessoal". E o referido autor acrescenta. "Convém reconhecer simplesmente que a educação ao longo da vida permite ordenar – e, ao mesmo tempo, valorizar – as diferentes fases de aprendizagem, articular as transições e diversificar os percursos individuais". (DELORS, 2010, p.15).

Convém destacar que a educação sozinha não é capaz de resolver os problemas que permeiam a sociedade atual, no entanto, entendemos que a educação está diretamente ligada a situação econômica e social das pessoas. Porém, sabemos que a educação contribui para que os indivíduos possam ter a oportunidade de melhor se desenvolver e conseguir bom emprego, através do qual a pessoa poderá ser um cidadão autônomo, dessa forma mudará também o ambiente em que vive, podendo viver com mais dignidade.

No contexto atual, o desemprego estrutural, tem sido um fator que leva o indivíduo a viver em condições de vulnerabilidade social, visto que é impossível, ao ser humano viver com dignidade sem que tenha direito a um emprego, à saúde e à educação, e estes, são os princípios básicos do cidadão, os quais estão estabelecidos na Constituição Federal de 1998. Participar de ações educativas na atualidade é um elemento determinante para condições de empregabilidade do sujeito.

A proporção que vai se intensificando o papel da educação, vai se expandindo cada vez mais a necessidade da presença do pedagogo em vários espaços, e não mais apenas nas escolas como era antigamente. Portanto, quando falamos em educação, estamos diante de um

campo em que a presença do pedagogo é indispensável. Atualmente, se faz necessário, a atuação do pedagogo no rádio, na televisão, no planejamento e criação de brinquedos, nos presídios, nos jornais, na elaboração dos livros didáticos, etc. E, sobretudo, nas instituições que apoiam com práticas educativas crianças, adolescentes, mulheres e idosos que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Um exemplo desse cenário atual de múltiplas práticas educativas é a mídia. Esta procura fazer o seu papel atuando na mudança de comportamentos das pessoas, porém somente a propaganda não é o suficiente, neste sentido se faz necessário difundir saberes educativos, partindo do campo político, econômico, social e moral, além da informação este segmento social precisa transmitir uma mensagem educativa, referente às drogas, preservação do ambiente, saúde, etc. E para que isso seja possível precisa buscar suporte na Pedagogia.

Desta maneira, os meios de comunicação de massa, e em especial a televisão, que penetra nos mais recônditos cantos da geografia, oferecem de modo atrativo e ao alcance da maioria dos cidadãos uma abundante bagagem de informações nos mais variados âmbitos da realidade. Os fragmentos aparentemente sem conexão e assépticos de informação variada, que a criança recebe por meio dos poderosos e atrativos meios de comunicação, vão criando, de modo sutil e imperceptível para ela, incipientes, mas arraigadas concepções ideológicas, que utiliza para explicar e interpretar a realidade cotidiana e para tomar decisões quanto a seu modo de intervir e reagir (SACRISTÁN; GÓMEZ, 1996, apud DORIGONI E SILVA, p.11).

No campo dos serviços públicos existe uma variedade de práticas pedagógicas, podemos citar alguns tais como: assistente social, educador social e agente de promoção social. Os programas sociais vêm crescendo cada vez mais, fornecendo informações de saúde, orientação sexual entre outros temas considerados relevantes para o bem-estar das pessoas. Além desses programas podemos perceber que vem ampliando o interesse por formação continuada do pedagogo, nas escolas, nas empresas e em todos os âmbitos em que atuam, estes, por sua vez, estão reconhecendo a necessidade de uma formação geral. Dessa forma, vemos que a existência da Pedagogia e da iniciativa por práticas educativas acontecem em múltiplos lugares.

É notória também a ligação entre a educação e a economia. A competitividade entre as empresas, as transformações recentes no mercado levantam novas questões para a sociedade e para a Pedagogia. Estamos hoje diante de uma profunda transformação social como a internacionalização da economia e o crescimento tecnológico, por meio da informática, até mesmo em casa onde as pessoas tem acesso a toda e qualquer informação sem precisar se deslocar a outro lugar. É possível se conectar com pessoas do mundo inteiro, neste sentido as

instituições educativas precisam estar preparada para atender toda essa demanda. Neste sentido, vemos que essas transformações exigem mudanças no processo de organização, principalmente com relação ao perfil e a formação dos profissionais, estes, por sua vez, precisam estar qualificados. Por esta razão percebemos que atualmente as empresas têm despertado o interesse por qualificação profissional, ou seja, o perfil do trabalhador de antes já não é mais como o perfil do trabalhador que é exigido hoje, antigamente não era exigida tanta formação profissional, uma vez que o público atendido também era diferente, não possuíam tantas informações como as que vemos atualmente.

A sociedade vem sendo transformada diariamente, dessa forma, o processo de “intelectualização” exige profissionais cada vez mais qualificados, que sejam capazes de desenvolver novas competências, raciocínio rápido e com maior capacidade para desenvolver as atividades que lhe são confiadas. Para que estes objetivos sejam possíveis o profissional precisa ter uma formação continuada, para que estejam habituados aos meios de comunicação e a informática, além disso, precisa está sempre revendo os seus conceitos. O profissional de hoje precisa desenvolver habilidades, ser comunicativo e criativo, além de agir e pensar de maneira ágil, criando perspectiva ampla para analisar e resolver situações que surgem repentinamente. É evidente que nos deparamos com uma nova realidade no que diz respeito ao conhecimento e formação.

Entretanto, no que concerne ao mercado de trabalho é preciso reconhecer que embora adquirindo formação profissional nem todos, conseguirão entrar no mercado de trabalho. No contexto mundial vivenciam-se um quadro de desemprego estrutural onde muitos serão simplesmente excluídos.

Observa-se então, a necessidade de uma ação pedagógica diversificada na sociedade. O pedagogo atua na sociedade, ultrapassando o contexto escolar formal, envolvendo outros ambientes da educação e da sociedade, é o que chamamos de espaços não escolares. No entanto, é necessário reconhecer que muitas instituições e também pedagogos embora envolvidos na educação e, também, nas ações pedagógicas ainda desconheçam os princípios pedagógicos e as áreas em que estão aptos a atuarem. Sem dúvida o pedagogo precisa conhecer os ambientes nos quais estão capacitados para intervir, visto que não é mais aceita a ideia de que o pedagogo estaria trabalhando somente em âmbito escolar.

Mediante as informações aqui registradas é possível dizer que o pedagogo irá atuar tanto na formação de pessoas para o mercado quanto em projetos e ações sociais que atenuem o quadro de desigualdades sociais.

3 CARACTERIZAÇÃO DA PEDAGOGIA SOCIAL

Com o final da primeira guerra mundial (1914-1918) ocorreu uma desestruturação social que ocasionou na proliferação da desigualdade social, onde os mais necessitados ficaram a margem da sociedade, multiplicando excessivamente o número de pessoas em situação de vulnerabilidade. Com essa urgência surge a necessidade de instituir-se a Pedagogia Social.

Gomes (2009, p.06) assinala que a Pedagogia Social.

[...] surgiu da necessidade de cuidado social em ações de intervenção e prevenção, advindas principalmente, do final da primeira guerra com os “desvalidos”, na Europa. Um contexto avesso às necessidades dos órfãos, doentes, dependentes químicos, infância, idosos em situações de risco. Tais fatos corroboraram para que a Pedagogia Social se firmasse como ciência e disciplina.

No Brasil, a Pedagogia Social surgiu como política pública para responder a necessidade de assistencialismo às pessoas que se encontram em estado de vulnerabilidade social. Um educador social de maior expressão foi Paulo Freire, sua ação foi pedagógica, buscando sempre a formação social, político e educacional das pessoas. Antes, a maior preocupação dos educadores era em relação ao aprendizado dos conteúdos escolares, mas, sem enfatizar o papel que a educação tinha para esclarecer as pessoas do lugar que ocupam na sociedade. Pode-se dizer, que a reflexão sobre as contradições sociais não era objeto de estudo nas escolas. Essa foi inclusive, uma significativa contribuição de Freire, ao defender que a educação deve ser um ato político e uma prática de liberdade.

A Pedagogia Social emerge, no Brasil, como uma ciência que oferece as bases metodológicas e teóricas para a Educação Social. A Educação Social, por sua vez, constitui-se em uma dimensão prática onde acontece a aplicação das técnicas, metodologias, dinâmicas geradas no diálogo com a Pedagogia Social. Se uma se associa à teoria, a outra se associa à prática. No entanto as duas devem caminhar juntas assim como a reflexão e a ação: uma constrói e alimenta a outra. Sem prática não tem teoria; sem teoria a prática arrisca a se tornar um ritual sem sentido. (CALIMAM, 2010. p.352)

A Pedagogia não teria sentido se fosse apenas uma ciência, pura uma vez que ela empenha-se em transformar a realidade dos indivíduos. A busca por esta transformação acontece no dia a dia das pessoas, que por algum motivo se encontram em estado de vulnerabilidade social.

A Pedagogia Social é uma ciência aplicada, prática. Ela não teria sentido se fosse somente uma ciência pura, ou pura teoria. Ela deve ter como fonte as práticas pedagógicas que se transformam em teorias e iluminam ou revertem em práticas transformadoras da realidade. (CALIMAM, 2010, p. 354).

Para melhor compreender a Pedagogia Social é preciso considerar que a sociedade contemporânea tem passado por intensas transformações que repercutem diretamente no cotidiano das pessoas. É impossível não perceber a realidade em que vivem milhões de brasileiros os quais estão vivendo em situações de extrema desigualdade sociais, um verdadeiro estado de pobreza e miséria. Tal realidade é notória, entretanto, a Constituição Federal (1988) estabelece que a sociedade seja organizada a partir dos princípios de igualdade social.

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V - o pluralismo político.

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

Porém, observando a realidade vemos que não é bem isso o que acontece. No cotidiano encontramos diversas pessoas que, em função das forças antagônicas da sociedade, são marginalizadas e excluídas. Quando andamos pelas ruas vemos a triste realidade como vive uma significativa parte dos cidadãos. São pessoas que estão se alimentando com restos de comida que encontram no lixo, outras que aguardam ansiosas que os feirantes joguem fora as frutas estragadas para poderem saciar a fome, isso porque não poderiam comer uma fruta saudável por não ter condições financeiras para comprar.

A situação de vulnerabilidade social produz outros problemas na sociedade, e um desses problemas é a violência, visto que, algumas dessas pessoas acabam roubando para poder comer, ou ainda, entrando para o mundo obscuro da prostituição, das drogas e da marginalidade. A maioria são crianças e adolescentes, estes por sua vez, acabam conhecendo precocemente o verdadeiro significado da palavra vulnerabilidade social e miséria. Estas questões, são decorrentes de outros fatores que envolvem a sociedade atual, são fatores sociais, políticos, culturais e psicológicos. Na verdade sabemos que essa parcela da população

deveria está sendo atendida pelas políticas públicas. Porém é de domínio público que as políticas atuais por serem limitadas não têm sido suficientes para atender as massas populacionais marginalizadas em decorrência da forma perversa como se organiza a sociedade, onde a base de sustentação econômica é a exploração do homem pelo homem.

Tanto no âmbito nacional quanto internacional vivemos um momento de crise política, econômica e social. O resultado dessa crise generalizada repercute diretamente na vida das pessoas, fazendo com que uma significativa parte da população sofra com as desigualdades sociais. Algo notório no contexto brasileiro é a fragilidade de políticas sociais para o atendimento em educação, saúde e trabalho. Não há um compromisso ético com a população. Com esse descaso é difícil ter pessoas em boas condições de vida, pessoas não conseguem emprego, a maior renda está concentrada em uma minoria da população, ocasionando uma desigualdade social que se manifesta na violência e desordem das pessoas, das famílias e da escola. Sella (2002, p.13 apud SILVA e SANTOS) adverte que:

A exclusão social é fruto amargo da sociedade moderna, apesar dos tantos avanços em seus vários setores. Não se trata apenas de uma exclusão do mundo do trabalho, considerada uma das consequências mais duras do capitalismo neoliberal, através do fenômeno do desemprego, mas também da exclusão dos outros bens básicos: a saúde, a educação, a alimentação, a moradia, a terra, o lazer etc. Trata-se de exclusão da dignidade humana, criando uma enorme massa de descartáveis, os sem-nada.

Em decorrência das desigualdades sociais surgiu a necessidade de uma nova área no âmbito das práticas educativas: a Pedagogia Social. E esta se configura como mais um espaço de atuação do pedagogo. Confirmando esta perspectiva de atuação do pedagogo noutras áreas as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu Artigo 5, Inciso I estabelece que:

Art. 5º O egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a: I - atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime, igualitária;

IX - identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

Segundo Izar (2014, p. 11. Apud GRACIANI) "[...] recuperar e promover o que há de melhor no ser humano- talvez seja esse o objetivo da Pedagogia Social no Brasil [...]" isso porque, este segmento da Pedagogia age em lugares negligenciados pelo poder público. Visto que, visa à socialização do ser humano, por isso os objetivos da Pedagogia Social se

delineiam a partir das necessidades sociais. É notório o número de pessoas que vivem em condições precárias, em decorrência de múltiplos fatores sejam eles: políticos, social ou econômico. Estes sujeitos, por sua vez, são o lado invisível da sociedade, onde as pessoas as observam como uma realidade “normal.” São pessoas que perderam o sentido de viver que não enxergam mais saídas, as quais se encontram sem nenhuma perspectiva de vida, sofrendo com a fome, a miséria, com as desigualdades sociais, e ainda pior, sofrem com o preconceito dos olhares maldosos e empobrecidos de uma sociedade genuinamente marcada pelo capitalismo, que valoriza somente o ter e não o ser. Dessa forma, estas pessoas vão ficando cada vez mais excluídas e, conseqüentemente, passam a ser consideradas apenas como uma estatística. “A Educação Social, como dimensão prática da Pedagogia Social, tende a intervir, mormente, em situações em cuja realidade emerge pedidos de ajuda, de solidariedade, de orientação”. (CALIMAM 2010, p. 357)

Na perspectiva de minimizar a situação desumana em que vivem milhões de brasileiros, a Pedagogia Social procura traçar metas capazes de garantir um mínimo de cidadania para estas pessoas. É preciso que se tenha consciência, para que fatos como estes, possam deixar de ser vistos ao olhar da sociedade como fatalidade, e passem a ser denunciados e cobrados, visto que, é direito de todos: a humanização e a cidadania.

De fato, são perceptíveis que os motivos de muitos conflitos da sociedade contemporânea, são gerados a partir das causas econômicas, política e social, onde uma parte da população não tem acesso á saúde á educação nem a um emprego digno. As instituições responsáveis em prestar atendimento para estas pessoas não estão desempenhando esta função. São escolas, que não desenvolvem o seu papel como deveriam, falta de médicos nos postos de saúde, pessoas sem moradias, empregos gerados a partir de apadrinhamento político.

Algumas dessas pessoas tentam mudar de vida procurando mudar- se para outro lugar, como é o caso de pessoas que moram em cidades pequenas, ou ainda, pessoas que moram na zona rural, mas na maioria das vezes não conseguem se estabelecer, estas por sua vez, se veem sem perspectiva, pois não encontram oportunidade nenhuma, ficam então, impossibilitadas de lutar, neste caso, seria necessário conhecer os seus direitos, mas nem sempre isso é possível. A falta de oportunidade e de informação acarreta sérios problemas. Sem ter como sobreviver, estas pessoas se veem acometidas pelo desemprego, fome, em alguns casos, tendo que roubar para sobreviver. Com uma desigualdade crescente, em muitos casos, os menos favorecidos continuam sendo os últimos a se beneficiar (UNESCO, 2015.p.53).

Atualmente, a pobreza e a exclusão social têm se intensificado, e conseqüentemente, marcado demasiadamente a sociedade. Efetivamente, a exclusão social produz um estado de desumanização das pessoas.

[...] É preciso resgatar o que há de humano no homem, no sentido radical da palavra; é preciso sensibilizá-lo sobre o outro e fazê-lo perceber-se nesse outro que também é ele e, mais do que isso, é preciso recuperar a dignidade desse outro que já se esqueceu humano e hoje vaga pela vida, sem sentido nem vontade e só se faz vivo por uma razão biológica. (GRACIANI, 2014 p.12)

Na perspectiva de amenizar estes problemas, a Pedagogia Social está centralizada em características libertadoras, com objetivos que visam à reconstrução da identidade do cidadão. É norteadada por quatro dimensões: Dimensão Democrática, Dimensão Transformadora, Dimensão Solidária e Dimensão Participativa.

A dimensão democrática refere-se ao empoderamento de todos como protagonista no envolvimento das atividades; a **dimensão solidária** propicia a construção coletiva do novo conhecimento a partir da interlocução entre o saber e técnico científico e popular; a **dimensão participativa** envolve contribuições pluralistas de cada participante na construção na protagônica da produção de conhecimento de todos e a **dimensão transformadora** é construída pelo esforço coletivo de registrar indicadores sociais que deem sustentação para a elaboração do projeto político-pedagógico de qualquer programa.(GRACIANI,2014, p. 24)

A Pedagogia Social mesmo não sendo uma educação que parte de princípios historicamente sistematizados, que se articula em muitos pontos com uma educação popular a qual ocorre nos mais variados espaços sociais, esta prioriza a área dos direitos de igualdade social, viabilizando a formação humana do cidadão.

A Pedagogia Social atua, portanto, como uma matriz disciplinar que, partindo do pressuposto que reconhece o potencial que a pluralidade teórico-metodológica representa para os processos de produção de conhecimento pedagógico e, conseqüentemente, no aperfeiçoamento dos sistemas conceituais e tecnológicos que suportam as ações profissionais de educadores em diversos cenários socioeducativos, se inscreve no âmbito geral da Pedagogia, cuja especialidade recai em reflexão e práticas que enfatizam o caráter social e socializador da formação humana. (RIBAS MACHADO; SEVERO; RODRIGUES, 2014, p. 15).

A Pedagogia Social tem o propósito de desenvolver práticas humanizadas ligadas à superação da pobreza e das desigualdades sociais, promover a integração dos indivíduos,

oportunizando- os a terem condições dignas de vida e de convivência social. Fundamentando-se na razão e nos direitos sociais, tenta resgatar os Direitos Humanos do cidadão, levando em consideração a sua cultura. Neste sentido, a Pedagogia Social prioriza a área das relações humanas. Mosquera e Stobaus (apud GORETTE; RODRIGUES, 2017, p. 210) assinalam que:

[...] A Educação Social pode ter como característica formar a pessoa desde uma pedagogia sociológica, com a finalidade de inseri-la na estrutura e valores da sociedade e tem como uma de suas preocupações ajudar a pessoa desde uma perspectiva do trabalho social. Nesse sentido, educadores, trabalhadores sociais e sociólogos estariam preocupados em resolver com os seus trabalhos a problemática das pessoas que vivenciam a marginalidade e a exclusão.

Entretanto, somente a Pedagogia Social não é o suficiente para atender estas pessoas de modo que se faz necessário também a ajuda de outras áreas para o atendimento adequado de cada situação, por exemplo, se uma pessoa que está precisando de atendimento médico, ou nos casos que desenvolvem gravidez na adolescência, mulheres com doenças sexualmente transmissíveis, etc. Outra situação divergente, uma criança que foi abandonada ou que esteja sofrendo por viver em uma casa onde não tem estrutura familiar, neste caso, tal criança precisa ser atendida, também, pelo Conselho Tutelar. Um dependente químico que está excluído da sociedade necessita de um tratamento diferenciado, estas são algumas das situações em que a Pedagogia Social precisa da ajuda e da colaboração de outras áreas especializadas para que sejam adotadas as medidas adequadas para cada situação. Neste sentido, Graciani (2014, p. 24) assinala que para que seja possível a realização dessa prática pedagógica [...] “a Pedagogia Social precisa de uma equipe interdisciplinar competente e da flexibilidade pedagógica na qual o papel do educador social é de fundamental importância para a sua realização”.

O pedagogo social deve ser um profissional capacitado, uma vez que, a função desse profissional deve estar centrada no modo de pensar, organizar e intervir no trabalho social, de maneira que possa contribuir com o desenvolvimento humano e social do indivíduo, mediando diversas práticas educativas que ajudam as pessoas que necessitam de algum tipo de atendimento.

Neste sentido, é pertinente lembrar Freire (2014) o qual assegura que a Pedagogia Social é transformação da realidade, visto que é uma Pedagogia que de fato, procura resultados reais para responder a certas mudanças que acontecem na sociedade. Dessa forma, o pedagogo social precisa estar apto para desenvolver um trabalho que seja significativo e,

efetivamente, contribua trazendo transformações positivas ao contexto no qual está atuando. Por ser um profissional que está diretamente ligado ao atendimento das pessoas que por algum motivo estão passando por uma situação de conflito, e não tem o conhecimento de como resolver a situação na qual se encontram.

Ser educador social é um grande desafio, pois constitui-se em uma tarefa artesanal de construir uma ideia, uma obra, uma, esperança futura, edificar saberes aprendidos e cultivados no cotidiano da vida em um movimento dinâmico e complexo entre seres humanos. Toda relação educativa é uma relação entre pessoas que aprendem a viver os saberes, os valores, os ritos, hábitos e costumes de uma determinada época em uma dada sociedade (GRACIANI, 2014 p.25).

Todo pedagogo social é por natureza um educador social e este profissional deverá ser alguém capaz de construir coletivamente saberes e sentidos, visto que este sujeito deve ser alguém que tenha o domínio do conhecimento para enfrentar conflitos diversos, por isso faz-se necessário que o educador seja alguém da comunidade, que conheça a realidade dos sujeitos. É interessante que seja alguém dinâmico, criativo, pesquisador e, ainda, ter habilidade de dialogar com as pessoas, além disso, deverá também ser um agente pesquisador que esteja interessado em conhecer a realidade do indivíduo, para que consiga montar estratégias de solucionar, ou ao menos amenizar, a situação a qual convive naquele momento. Dessa forma, o trabalho será mais significativo. Assim, podemos dizer que não existem regras elaboradas a realização de seu trabalho, o qual deve partir sempre das necessidades que vão surgindo cotidianamente. Desse modo, o resultado do seu trabalho será decorrente da leitura da realidade e da sua própria ação educativa.

O pedagogo social deve ser alguém que perceba as rápidas e múltiplas transformações sociais que estão acontecendo na sociedade. Para poder realizar suas práticas educativas é preciso conhecer as mudanças socioeconômicas e culturais do indivíduo, tendo em vista, que sua prática educativa deve efetivamente contribuir, de algum modo, na melhoria de vida dos sujeitos com os quais trabalha. Portanto, o pedagogo precisa estar preparado para exercer papéis diferenciados em consonância com o meio no qual estiver atuando.

É imprescindível que o pedagogo social conheça a realidade local e faça um diagnóstico para que possa traçar metas e objetivos capazes atender as necessidades, pertinentes à comunidade atendida.

O pedagogo social tem a função de desenvolver um olhar direcionado para a mudança, não podendo aceitar a situação como “normal.” Este profissional precisa adotar métodos

eficientes, para amparar as pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, sofrendo as consequências da desigualdade e a discriminação. Estas questões que permeiam a sociedade são indagações que não poderão ficar no invisível. Dessa forma, a Pedagogia Social procura trabalhar com a diferença, acreditando que a mudança é processo contínuo. Portanto, o pedagogo social, precisa confiar na capacidade de transformação do indivíduo, estabelecendo metas viáveis para que as pessoas atendidas possam desenvolver atitudes autônomas.

O pedagogo social deve estabelecer meios de comunicação e expressão social, isso porque o diálogo torna possível a construção coletiva do conhecimento, além disso, proporcionar também relações favoráveis para tornar possível a realização de um trabalho mais humano e significativo, conseqüentemente, terá possibilidades de atingir seus objetivos. O exercício de ouvir o outro é relevante, pois, permite este outro exercer sua função de cidadão, sentindo-se capaz de falar sobre seus desejos e necessidades. Dessa forma, a pessoa que está falando se sentirá mais valorizada, pois, irá perceber que este pedagogo que está ouvindo demonstra interesse em ajudá-lo, perceberá que não está sozinho, que tem alguém que se importa com a sua história, por isso, é essencial que tenha a prática do diálogo, isso fará o caminho parecer menos doloroso, é preciso considerar que, as pessoas atendidas por este profissional vivem em situação de instabilidade e insegurança.

As rodas, o ouvir o outro ajuda educandos e educador a perceber que as experiências, as vivências, as opiniões e modos de ser são diferentes para cada pessoa. O outro se torna um espelho composto por muitos outros espelhos a refletir as individualidades que estão em constante formação. A valorização e o respeito à opinião do outro vão sendo então construídos por meio de trocas que se estabelecem entre educandos e educadores. Nas trocas de olhares, percepções, gestos, falas, curiosidades, medos, inseguranças, risadas... é que cada um vai significando sua identidade, percebendo-se integrante e integrador de um grupo. São também, esses momentos que possibilitam o reconhecimento da existência do eu e do outro. (Silva e Werle. apud KONRATH, 2013, p. 28).

O pedagogo social precisa estar preparado para favorecer e conduzir este momento, para isso, este profissional precisa desenvolver a atividade do saber ouvir e encaminhar direcionamentos, estabelecendo novos horizontes. Nesta área da Pedagogia se faz necessário agir com intencionalidade, sendo capaz de adquirir novos comportamentos e posturas que sejam adequados para desempenhar com eficiência a educação social.

Para Freire (2014) o educador social precisa conhecer e compreender o que significa prática educativa. Neste sentido, é essencial que o pedagogo social esteja sempre revendo suas

atitudes, em razão de que, o objetivo primordial dessa profissão é a humanização e a reintegração do indivíduo, para que possa viver na sociedade, este trabalho torna-se possível através da educação, neste caso, não estamos falando somente da educação escolar em razão de que, a educação social se faz através de um processo, no qual o diálogo é a base, e o objetivo principal é a humanização.

A Pedagogia Social visa uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, o pedagogo social precisa assumir ações coerentes, em que o discurso apresentado por este profissional deve estar de acordo com as ações desenvolvidas cotidianamente. Portanto, o pedagogo social deve agir sempre com respeito para com todas as pessoas. Seria inaceitável qualquer tipo de discriminação ou preconceito, uma vez que, o atendimento deve ser igualitário, independentemente da cor, cultura ou religião, pois seria uma controvérsia, para com os objetivos da Pedagogia Social e para com a verdadeira função do pedagogo social, que é contribuir no processo de humanização do indivíduo.

O pedagogo social deve adotar uma postura coerente, levando em conta a função que se encontra. Precisa ainda, ser solidário, capaz de perceber não somente o que é falado, mas também perceber algo que está oculto, visto que é no silêncio que se revelam relevantes histórias, nas quais poderão ter deixado marcas positivas ou negativas. Somente um profissional humanitário conseguirá fazer este trabalho, tão minucioso que exige cuidado, ética, sensibilidade e competência. O pedagogo só terá sucesso se assumir uma postura coerente com a realidade, dessa forma terá condições de apontar soluções conduzindo a um direcionamento para cada situação com a qual se defronta.

Vivemos uma realidade em que cada vez mais se faz necessário a atuação do pedagogo social nos mais variados ambientes e instituições com o propósito de desenvolver uma prática humanizada, para isso é preciso que este profissional seja capaz de se colocar no lugar do outro e saber que este outro faz parte dele. Este posicionamento torna o pedagogo um profissional comprometido com a transformação social do cidadão. É o direito de todos à vida que nos faz solidários. “É a opção pela vida que nos torna éticos.” (FREIRE, 1997, p.3).

Os princípios apresentados pela Pedagogia Social apresentam o conhecimento como um processo, constitutivo contínuo. Dessa forma, é necessário traçar metas intencionais transportando os desafios para um direcionamento.

A Pedagogia Social tem como objetivo contribuir para a formação do indivíduo, em razão de que, existem diversas pessoas vivendo em situações de riscos. Dessa forma, a Pedagogia Social procura desenvolver múltiplas ações para que o indivíduo seja capaz de transformar a realidade em que se encontra saindo do estado de vulnerabilidade para uma

condição mais digna.

A tarefa da Pedagogia Social seria a de fazer com que os processos educativos latentes na sociedade educadora sejam “intencionalmente” orientados, aconteça onde acontecer: na escola, na família, no abrigo, nos meios de comunicação (CALIMAM, 2010, p.349).

Este é o relevante objetivo da Pedagogia Social, oportunizar o cidadão a viver em sociedade, possuindo condições dignas de sobrevivência, sendo capaz de enfrentar os desafios com mais dignidade e perseverança, confiante no seu potencial. Para que seja possível a realização desses objetivos se faz necessário à contribuição direta e indireta do pedagogo social. A forma como este profissional encara o seu trabalho terá relevante contribuição no desenvolvimento e na realização dos seus objetivos.

A prática pedagógica deve ser a principal característica adotada pelo pedagogo social, dessa forma este profissional estará sempre em processo de formação contínua, podendo exercer uma ação reflexiva construtiva, sendo consciente da necessidade de transformação, de si e do outro principalmente, das pessoas que dependem do seu atendimento. Isso porque, o principal objetivo da Pedagogia Social é verdadeiramente a transformação da realidade. Para tanto, a formação docente será um diferencial no agir do pedagogo. Tanto a formação inicial quanto a formação contínua serão determinantes na construção do perfil desse profissional

A formação continuada é relevante no exercício da prática docente, em razão de que, através do processo de formação o pedagogo será capaz de adquirir conhecimentos tornando possível o desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo, podendo valorizar e respeitar as diferenças.

O pedagogo é alguém que precisa estar sempre revendo a sua prática pedagógica, isso porque, é por meio da prática que construímos a nossa identidade profissional. Visto que, existe a necessidade de reconhecimento do trabalho pedagógico desse profissional, que em algumas situações não se sente valorizados.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

4.1 Tipos de pesquisa

Para o alcance dos objetivos propostos foi realizada uma pesquisa com caráter exploratório. O estudo foi dividido em duas partes na primeira foi realizado um levantamento bibliográfico para melhor conhecimento do tema.

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero, mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida, em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes documentais ou bibliográficas, tornando-se imprescindível para a não duplicação de esforços, a não “descoberta” de ideias já expressas, a não inclusão de “lugares- comuns” no trabalho. (MARCONI E LAKATOS, 2011, p. 114).

Levantamento bibliográfico foi realizado com aporte teórico em alguns autores como: Gadotti (2002), Libâneo (2014, 2002, 1999), Freire (2014, 1994, 1980), Graciani (2014), Marconi; Lakatos (2010,2011). Ainda como parte do levantamento bibliográfico foi realizada uma busca online de textos, documentos, artigos e Leis (Estatuto da Criança e do Adolescente, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e a Legislação Federal de 1988). Como também dez vídeos aulas sobre a Pedagogia Social.

A segunda etapa da investigação foi uma pesquisa de campo, a qual realizou-se no Fórum Ferreira Júnior, em Cajazeiras- PB. Lakatos e Marconi (2010, p.169) esclarecem que.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles.

4.2 *Locus* da pesquisa

Foi realizada no Fórum Ferreira Júnior, situado na Rua: Valdenez Pereira Sousa, Centro- Cajazeiras, PB.



Imagem 1: Fórum Ferreira Júnior em Cajazeiras - PB
Fonte:Júnior<https://www.google.com.br/>



Imagem 2: Fórum Ferreira Júnior em Cajazeiras – PB
Fonte:Júnior<https://www.google.com.br/>

4.3 Sujeitos da pesquisa

Uma pedagoga integrante da equipe de Analistas Jurídicos do Fórum Ferreira Júnior da Comarca de Cajazeiras-PB.

4.4 Instrumento de coleta

Optamos pela entrevista não estruturada, porque acreditamos que permite melhor entendimento. Realizamos um roteiro com oito questões permitindo o alcance dos objetivos da pesquisa. "Entrevista é uma conversação efetuada face a face, de maneira metódica proporciona ao entrevistador, verbalmente, a informação necessária." (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.111).

4.5 Abordagem qualitativa

A análise dos dados obtidos na pesquisa de campo foi realizada a partir de uma abordagem qualitativa

A finalidade da pesquisa científica não é apenas um relatório ou descrição de fatos levantados empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter interpretativo, no que se refere aos dados obtidos. Para tal é imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que sirva de embasamento á interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados. (MARCONI; LAKATOS, 2011, p.111).

Na abordagem qualitativa o pesquisador tem maior liberdade para emitir sua opinião acerca do que fora observado, sempre pautando-se a partir do referencial teórico que deu suporte à pesquisa.

5 A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO NO FÓRUM FERREIRA JÚNIOR EM CAJAZEIRAS-PB

Na perspectiva de conhecer a atuação do pedagogo em espaços não escolares, de modo particular, a atuação da pedagoga social vinculado ao Tribunal de Justiça-PB, fomos a campo entrevistar a pedagogo que integra a equipe multidisciplinar do Fórum Ferreira Júnior, no dia 22 de junho de 2017.

Iniciamos a entrevista semiestruturada indagando *Qual a sua percepção acerca da Pedagogia Social na atualidade?*

Na minha concepção, a Pedagogia não pode se voltar apenas às paredes de uma escola, quando lidamos com a Pedagogia estamos trabalhando com o ser humano no todo e os seres humanos são cheios de singularidades, cada um tem característica diferente e personalidade diferente, estamos lidando com vidas, cada um com uma história diferente, temos que levar em conta o lado humano, o lado afetivo, psicológico e religioso. Então, eu considero bem complexo, agente falar da Pedagogia apenas no âmbito escolar, quando você lida com o ser humano no todo, você lida em todos os ambientes, seja em casa, seja na escola numa repartição pública, portanto eu penso que a Pedagogia não pode ser voltada apenas pra escola, em todas as instituições você vai utilizar a Pedagogia de alguma forma, é isso que eu vejo. Inclusive nas que trabalham com a dimensão social. (pedagoga social)

A fala da pedagoga nos remete a reflexão de que por vários anos ouvimos falar que o curso de Pedagogia forma apenas professores para ensinar no âmbito escolar e, ainda, ensinar as crianças até o 5º ano, porém, atualmente vimos que este conceito não corresponde com a realidade. Precisamos transformar este pensamento, visto que, a Pedagogia ocupa-se não somente da escolarização, mas é a ciência da educação, a qual busca principalmente a formação do ser humano em sua totalidade, inclusive atendendo aos que, se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Na contemporaneidade faz-se necessário a existência do pedagogo em vários âmbitos que não seja necessariamente o ambiente escolar. Uma dessas áreas de atuação é a Pedagogia Social, na qual o papel do pedagogo tem singular importância, isso porque, é um trabalho que exige conhecimento amplo da realidade e, sobretudo, está munido de saberes coletivos para poder ver no outro algo que nenhum outro profissional seria capaz de ver, este é um trabalho que exige competência, por ser o pedagogo um profissional com um olhar crítico, dinâmico, atencioso, compreensivo e flexível. Necessita também ter um olhar mais humano, em razão de que a base da Pedagogia Social é a humanização.

Para viver em sociedade o sujeito necessita de outros conhecimentos que não é somente a escolarização, por isso a Pedagogia Social tem como uma de suas finalidades a humanização do indivíduo. Para isso são desenvolvidas práticas educativas capazes de contribuir para as pessoas viverem em sociedade, de modo a enxergar as possibilidades para além das condições reais em que vive.

Proponho que os profissionais da educação formados pelo curso de Pedagogia venham a atuar em vários campos sociais da educação, decorrentes de novas necessidades e demandas sociais a serem regulados profissionalmente. Tais campos são: as escolas e os sistemas escolares; os movimentos sociais; as diversas mídias, incluindo o campo editorial; a área da saúde; as empresas; os sindicatos e outros que se fizerem necessários. (LIBÂNEO, 2001, p. 14).

No contexto pesquisado foi possível constatar a presença da Pedagogia Social, ou seja, uma pedagoga atuando na vara da infância e da juventude com a finalidade de contribuir na transformação de situações decorrentes de sua vulnerabilidade social.

Na sequência da entrevista indagamos *Qual o público atendido no Fórum de Cajazeiras?*

Geralmente, eu trabalho com uma equipe multidisciplinar, que é formada por duas psicólogas duas assistentes sociais e eu como pedagoga, atuando aqui na comarca de Cajazeiras e trabalhamos na Segunda Vara Mista que geralmente são processos relacionados à infância, a juventude e violência doméstica. Atuo mais com os processos voltados para infância e juventude, que geralmente é lidando com crianças que estão em medida protetiva, que de alguma forma teve algum direito violado dentro da família. (pedagoga social)

O relato da pedagoga nos permite fazer algumas ponderações. Nesta situação, em que a pedagoga realiza um trabalho voltado para crianças e adolescente, faz-se necessário desenvolver a sensibilidade, por se tratar de casos delicados, exige um cuidado para desenvolver esta ação. Sabemos que para intervir na vida de crianças e adolescentes exige do profissional, competência, dedicação, empenho, sensibilidade e Ética. Todas estas características são exigidas do perfil do pedagogo na realização das suas funções. Porém estamos falando de algo ainda mais delicado, que é trabalhar em função de crianças e adolescentes que de alguma forma estão passando por problemas de vulnerabilidade social, principalmente quanto se trata de crianças que sofreram algum tipo de violência, estas são questões difíceis de lidar.

Vejamos mais alguns trechos da fala da pedagoga sobre a violação dos direitos das crianças e adolescentes.

Entre esses direitos violados temos como exemplo, uma criança que sofreu violência sexual, ou até mesmo outro tipo de violência. São crianças, em que os seus pais ou responsáveis usam drogas ou alguma outra substância psicoativa, descobrimos que estas crianças estão passando por este tipo de problema, através do Conselho Tutelar ou através da população ou por meio do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializada da Assistência Social (CREAS), então a justiça tem que agir porque a criança não pode está convivendo naquele ambiente. (pedagoga social)

Para a realização desse trabalho é necessário competência e conhecimento da realidade, porque para desenvolver este trabalho a pedagoga realiza visitas na casa dessa criança, conversa com a família, portanto é necessário ter argumentos e conhecimento da lei para falar com estas pessoas, porque não é fácil chegar à casa de alguém para observar e conhecer a realidade. Precisa também da competência da escrita, pois terá que fazer um relatório partindo das observações. Este trabalho exige competência, além disso, ela precisa ter clareza na comunicação porque o relatório que é elaborado pela pedagoga influencia na decisão da juíza.

Além dos relatórios das situações observadas pela pedagoga nas residências ou instituições, também são elaborados relatórios de outras situações, trata-se de famílias que estão em processo de adoção de crianças. Vejamos as explicações que seguem.

Eu também lido com relatórios relacionados às famílias que estão em processo de habilitação para adoção, então é basicamente isso, crianças que tem os seus direitos violados, que estão com medidas protetivas ou crianças que estão na Casa de Acolhimento do Centro de Referência a Criança e ao Adolescente (CCA). Temos ainda que, fazer estudos com as famílias dessas crianças, porque dependendo do problema, estas crianças precisam voltar para sua família de origem ou elas terão que ir para sua família substituta, que é para as famílias de adoção, também procuramos saber se esta criança está estudando, caso ela não esteja procuramos colocá-la na escola o mais rápido possível. (pedagoga social).

Para realizar estas ações a pedagoga precisa ter conhecimento técnico e conhecimento das leis, para a realização de eventos e cursos voltados para as pessoas que tem o interesse de adotar uma criança. Este é um trabalho relevante, por se tratar de ações que verdadeiramente irão esclarecer dúvidas que as pessoas têm sobre adoção, quais são os procedimentos que deverão ser realizados, então por meio desses cursos é possível esclarecer este assunto que ainda é delicado, porque algumas pessoas pensam que é possível adotar uma criança sem passar por procedimentos judiciais.

O nosso trabalho acontece da seguinte forma, a juíza autoriza aquela visita, nós vamos até a casa dessa família e fazemos algumas perguntas, para saber como está o contexto familiar, como a criança ou aquele adolescente está vivendo, para conseguirmos saber se algum dos direitos deles, foram violados, vamos anotando todas as perguntas e respostas. Estas visitas acontecem também na zona rural, para

fazer este trabalho é preciso estar preparada, porque vamos a cada lugar, e vemos cada situação que se você não tiver preparada você sai de lá chorando, porque tem lugares que são totalmente insalubres. Saio de lá me perguntando como que alguém consegue viver em lugar desses, principalmente, as crianças, mas infelizmente esta é a realidade. (pedagoga social)

A atuação da pedagoga traduz demandas da realidade atual, em que vemos cotidianamente crianças vivendo em situação de extrema vulnerabilidade social, são situações que envolvem vários fatores, social, político, econômico e cultural, esta situação foi relatada pela pedagoga quando fala que encontra um elevado número de crianças vivendo em lugares insalubres, ou seja, vivendo em situações desumanas. Nesta perspectiva, podemos observar que o trabalho da pedagoga é muito relevante por se tratar de um trabalho que precisa desenvolver atitudes coerentes para lidar com cada situação especificamente. Para agir nestas situações o pedagogo precisa desenvolver a comunicação, o diálogo e a sensibilidade, por se tratar de um trabalho minucioso que exige atenção, dedicação e um olhar sensível da realidade, em razão de que, é por meio da observação e do olhar sensível da realidade que a pedagoga fará um relatório o qual será entregue a juíza, para que dessa forma, possa se ter uma solução, este trabalho exige responsabilidade, dedicação e ética.

É pertinente ressaltar que este trabalho exige sensibilidade, isso porque está ligada diretamente á vida das pessoas principalmente crianças e adolescentes, por este motivo não pode ser uma atividade que considere somente o aspecto Profissional e legal, a dimensão humana deve prevalecer. Cabe destacar que, todas as anotações feitas pela pedagoga vão servir de peças no processo para que a juíza possa conhecer a realidade na qual estão vivendo estas famílias. Essa visita realizada pela pedagoga na casa das famílias é relevante para o processo final porque as anotações oferecem mais clareza dos fatos, isso irá interferir na decisão da juíza.

Então, é através dessa realidade que vemos lá, que elaboramos um relatório bem feito, este é um trabalho bem minucioso, que não pode ser elaborado de qualquer jeito, então ao voltarmos de cada visita agente se reúne para conversas com os colegas, já que estas visitas acontecem por meio de cinco pessoas, então nos reunimos para saber o que cada um pensa o que puderam observar daquela visita, porque através daquela visita que fizemos naquela família vamos agora fazer um relatório, em seguida agente imprime pra ser anexado ao processo. (pedagoga social)

Percebemos que o trabalho realizado pela pedagoga requer atenção e capacidade de observação, em razão de que, durante as visitas a pedagoga precisa observar o modo de vida daquela família, as condições econômicas, sociais e psicológicas, por se tratar de situações envolvendo crianças, se fazem necessário perceber as características sociais às características do ambiente no qual esta criança está inserida. Feita esta observação é realizado o segundo

procedimento que seria a escuta qualificada, neste momento a pedagoga conversa com as pessoas que moram naquele local, este diálogo tem por objetivo conhecer a situação dessa família e os problemas que vivencia, neste momento serão ouvidas ambas as partes. Para esta atividade exige do pedagogo a capacidade de escrita com clareza, em razão de que tudo que foi observado e falado neste momento precisa ser anotado, são anotações que exige responsabilidade e ética não pode ser feito de qualquer maneira deve ter clareza e veracidade nas informações ali registradas.

O diálogo é o encontro entre os homens, mediatizados pelo mundo, para designá-lo. Se ao dizer suas palavras, ao chamar ao mundo, os homens o transformam, o diálogo impõe-se como o caminho pelo qual os homens encontram seu significado enquanto homens; o diálogo é, pois, uma necessidade existencial (FREIRE, 1980. apud MENEZES e SANTIAGO p. 399).

Na continuação da entrevista a pedagogo nos oferece mais esclarecimentos acerca dos relatórios.

A juíza vai ler aquele relatório, porque como a juíza precisa tomar atitudes que estão relacionadas às vidas, então temos uma responsabilidade muito séria. Costumo dizer que nós somos os olhos da juíza, porque vamos a lugares que ela não vai. Então muitas vezes ela toma decisões baseada no relatório dos analistas Jurídicos (Pedagogo, Psicólogo Assistente social). Mesmo quando é um caso que não está sendo acompanhado por nós, é o caso do Concelho Tutelar ou o CRAS, a juíza pede que acompanhemos o caso que façamos relatórios, até que seja tomada uma decisão final. Geralmente, participamos também de algumas audiências, porque às vezes na audiência ela tira alguma dúvida sobre o relatório, ou sobre as visitas, já que ela não estava lá.

Ante ao exposto, ressaltamos uma vez mais que o trabalho realizado pela pedagoga requer ética e responsabilidade, por se tratar de questões envolvendo processos judiciais. Um fato que chamou atenção durante a entrevista foi quando a pedagoga afirmou “nós somos os olhos da juíza”. Isso porque, as observações que são colocadas no relatório influenciam na decisão da juíza e repercute na vida da criança. Além disso, este trabalho exige da pedagoga postura ética por se tratar de um trabalho que é realizado em sigredo de justiça, ao retornar das visitas a pedagoga reúne-se com a equipe multidisciplinar para fazer as considerações e anotações que serão colocadas no relatório e depois anexadas ao processo. É importante ressaltar que todo o trabalho realizado pela pedagoga acontece em sigredo, nada que for visto ou conversado pela equipe poderá ser comentado em outro ambiente, porque todo o trabalho realizado se configura como sigredo de justiça.

Além deste trabalho de visitas e elaboração de relatórios a pedagoga também realiza

práticas educativas vinculadas aos processos de adoção de crianças. Trabalhamos também com eventos, cursos voltados para adoção, fazemos visitas às famílias, e todos os eventos que estão ligados a Vara da Juventude agente participa.

Também fazemos um trabalho de conscientização para a população, como o que fizemos agora no mês de Maio, que é o mês da adoção, fizemos panfletagem, explicando como acontece o processo de adoção legal. Porque o processo de adoção que as pessoas faziam antigamente, em que a pessoa ia até a maternidade, ou então a mãe da criança já tinha alguém de preferência pra dar o bebê, e você ficava com a criança, então não tem mais isso. Isso é um processo de adoção ilegal. Então não pode mais acontecer dessa forma, se a justiça descobre que a adoção aconteceu dessa forma, a Justiça tem o direito de chegar até a sua casa e apreender esta criança para uma instituição de acolhimento até que uma família que esteja na fila de adoção possa adotar aquela criança. (pedagoga social)

Constamos que o trabalho realizado pela pedagoga é uma prática educativa que requer habilidade de diálogo e conhecimento da Lei. É relevante o trabalho de conscientização das pessoas para a prática legal da adoção, este é um tema que não está esclarecido para a população, por meio da panfletagem é possível esclarecer os procedimentos legais da adoção, porque existem ainda pessoas que pensam em adotar uma criança sem ter que passar pelos processos legais, por meio desse trabalho de conscientização que também é realizado na maternidade com as mães como também para os enfermeiros, é possível que as pessoas adquiram conhecimento sobre a relevância de adoção legal para evitar conflitos posteriormente, por parte da família biológica como também da família adotiva e da criança, que neste sofrerá danos ainda piores. Para realizar um trabalho como esse é necessário que o profissional tenha habilidade de dialogar com as pessoas, em razão de que, será necessário abordar as pessoas, cumprimentar e fazê-las escutar as informações. Para repassar estas informações a pedagoga terá que ter o conhecimento da Lei, para que suas informações tenham fundamentos.

Porque quando você adota uma criança ilegalmente, a qualquer hora a família biológica pode chegar e dizer que quer aquela criança, porque como você não tem o documento legal da criança a qualquer momento o pai ou a mãe pode querer esta criança de volta. A mãe pode alegar que quando teve a criança não tinha condições econômicas ou psicológicas, mas, que com o tempo tudo melhorou. Então, vai muito do entendimento do juiz ou da juíza, no caso se for ainda um bebezinho e o juiz percebe que não foi criado ainda um vínculo afetivo, ou que ainda está sendo formada, a criança pode instituir de volta pra família de origem. Então quando acontece isso, da mãe dizer que quer o filho de volta, cria-se todo um processo, o juiz vai escutar as duas vertentes para saber o que é melhor para a criança, ele não quer saber o que é melhor para a família A ou família B, o que interessa é o que é melhor para a criança, então às vezes acontece que uma criança está vivendo com uma família adotiva a seis anos, imagina como vai ser para esta criança, se o juiz decidir que ela vai ter que voltar pra família biológica. Então para evitar este tipo de adoção ilegal, e para evitar estes traumas para as crianças, também para as duas famílias, é que fazemos cursos, movimento com panfletagem palestra com o pessoal da rede do município, pessoas da maternidade, pessoal do hospital para falar sobre a adoção

ilegal porque a maioria das pessoas não tem este conhecimento. Eu mesmo só passei a conhecer esta realidade quando fui trabalhar lá. (pedagoga social)

Observamos que em qualquer contexto não escolar onde o pedagogo atua este profissional estará sempre realizando práticas educativas. Dessa forma, o pedagogo precisa ter o domínio do conhecimento pedagógico, além de ser um profissional observador, que procura exercer sua função de acordo com a demanda de cada instituição no qual esteja inserido. Neste caso, além do conhecimento pedagógico, precisa ter domínio de toda legislação referente ao processo de adoção legal para fornecer tais informações à população.

[...] a educação se faz presente em todos os lugares em que se necessita de alguém que seja conhecedor e dominador da prática educativa, bem como do ambiente onde o mesmo vai aplicar seus conhecimentos pedagógicos. “Como a toda educação corresponde uma pedagogia, também há uma diversidade de trabalhos pedagógicos para além das atividades de educação escolar e ensino” (LIBÂNEO, 2002, p. 60).

Temos também um trabalho que é realizado na própria instituição, que o caso da maternidade Dr. Deodato Cartaxo, que às vezes acontece da mãe não querer o filho, e os próprios enfermeiros ou um assistente social fez uma mediação para que aconteça a doação da criança dentro da própria maternidade, então fazemos um trabalho de conscientização para que fatos como esses não venham a acontecer. Então fazemos um trabalho de conscientização para que as mães que se encontram nesta realidade nos procurem, para que seja feita a adoção legal. (pedagoga social)

Neste caso percebemos que o trabalho desenvolvido pela pedagoga trata-se de uma prática educativa interdisciplinar e que abrange diferentes públicos.

Vemos que a Pedagogia abrange uma educação variada nos diversos ambientes, por isso o pedagogo precisa ter uma visão ampliada do conhecimento científico. Desse modo, percebemos que a atividade que a pedagoga realiza deve estar em consonância com cada instituição, e atender a um público variado, isso requer do profissional uma formação específica para atuar em cada espaço. Esta formação vai sendo adquirida durante a prática do seu trabalho.

Realizamos encontro com as famílias que estão cadastradas no Cadastro Nacional de Adoção, para saber as características da criança que elas pretendem adotar, a partir daí acompanhamos no sistema a criança que está disponível pra adoção relacionando com as características que a família está exigindo. Realizamos também um curso técnico para estas famílias que pretendem adotar uma criança, e orientamos o procedimento, como entrar com um advogado, além disso, a família deverá passar por alguns processos como submeter-se a exames psicológicos, para saber se esta família terá realmente condições de cuidar de uma criança, depois de ter passado por estes processos a juíza determina se a pessoa está apta a adotar ou não aquela criança, a partir daí esta família será inclusa no cadastro de famílias para adoção. (pedagoga social)

Dando continuidade a entrevista, indagamos: *Que ações você desenvolve junto ao Fórum Ferreira Júnior, em Cajazeiras-PB?* A pedagoga esclarece que em linhas gerais suas atribuições são definidas pelo Edital TJPB/2012 o qual estabelece as atribuições da Equipe:

2.3. Nos termos da Lei Complementar nº. 96/2010 (LOJE), as atribuições básicas do ANALISTA JUDICIÁRIO (ESPECIALIDADES: Assistência Social, Medicina Psiquiátrica, Pedagogia e Psicologia) são:

2.3.1. Exercer atividades de planejamento; organização; coordenação; supervisão técnica; assessoramento; estudo; pesquisa; elaboração de laudos, pareceres ou informações e execução de tarefas de elevado grau de complexidade. Formação de equipe multidisciplinar, com a finalidade de prestar apoio aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e às varas da infância e da juventude das comarcas integrantes das respectivas circunscrições.

Ao realizar atividades de planejamento; organização; coordenação; supervisão técnica; assessoramento; estudo; pesquisa. Percebemos que a pedagoga desenvolve um trabalho interdisciplinar, onde necessitará dominar saberes específicos da Pedagogia e ao trabalhar com elaboração de laudos, pareceres ou informações e execução de tarefas de elevado grau de complexidade a pedagoga necessita de saberes específicos da área jurídica. Em parte, o trabalho da pedagoga contribui para a decisão da juíza. Podemos citar alguns exemplos dessas atividades: atuar em casos de adoção; preparar pareceres ou relatórios para processos que vão decidir se uma criança permanece com a família ou vai para adoção; ou ainda se é transferida para outra instituição; se a criança teve algum dos seus direitos violados; se a pessoa continua ou não morando com criança, entre outros. Este é um trabalho de alta complexidade.

A pedagoga esclarece ainda que para a Equipe Multidisciplinar da Comarca de Cajazeiras as ações mais comuns são: Medidas Protetivas; Medidas Socioeducativas; Adoção e Guarda. E para viabilizar tais ações são desenvolvidas as seguintes atividades:

- Atendimentos individuais e em grupo;
- Atendimentos multidisciplinares;
- Visitas Domiciliares;
- Encaminhamentos e articulações com a rede;
- Elaboração de relatórios, ofícios e outros documentos;
- Palestras e cursos.

E de modo específico, para ações de adoção a Equipe Multidisciplinar de Cajazeiras-PB realiza as seguintes atividades:

- Orientação e esclarecimentos sobre adoção legal;
- Promoção de campanhas de conscientização à adoção legal;
- Atendimento a pais, mães e gestantes que desejam entregar o filho para adoção;
- Cadastramento e preparação (Curso) de pessoas interessadas em adotar;
- Visitas e elaboração de Estudo psicossocial e pedagógica junto às famílias, que estão se inscrevendo no Cadastro Nacional de Adoção (CNA) e às que estão adotando, com parecer técnico par auxiliar o (a) Juiz (a) em suas decisões;
- Cadastramento de famílias, com decisão judicial favorável, no CNA;
- Acompanhamento das famílias (desta Comarca) que encontram inscritas no CNA.
- Em situações peculiares, a Equipe Multidisciplinar, pode vir a buscar informações junto a outras Comarcas a respeito de crianças e adolescentes disponíveis para adoção. (pedagoga social)

No que se refere a processos de adoção o relato da pedagoga expressa à dura realidade em que muitas crianças não têm um lar adequado para morar e sobrevivem em lugares considerados desumanos. Vemos o inverso do que está assegurado no Estatuto da Criança e do Adolescente, quando estabelece que toda criança tenha direito a um lar e uma família. Este direito está garantido no Estatuto da Criança e do Adolescente em seu Artigo 19.

Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.

Atualmente, grande parte das crianças tem este direito violado, por não terem um ambiente adequado para viver, ficando em estado de vulnerabilidade social. Algumas crianças sofrem algum tipo de abuso sexual, esta realidade pode trazer sérias consequências para a vida dessas crianças. Nestes casos se não forem tomadas as devidas providências estas crianças ficam vulneráveis a outros problemas ainda piores, porque poderão ir para as ruas para tentar fugir da realidade que vive em casa. Na rua poderão se envolver com drogas, com a prostituição e a marginalidade, além de adquirir doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência.

Diante da fala da pedagoga constatamos a importância do curso de formação direcionada para as famílias que desejam adotar estas crianças. Este trabalho acontece por meio de uma prática educativa que requer conhecimento das leis e do modo correto de encaminhar os processos judiciais.

É de domínio público que cada instituição tem suas especificidades e que cada contexto onde o pedagogo vai atuar precisa realizar ações de acordo com os fins da instituição. E cada instituição tem sua função na sociedade e o pedagogo precisa sempre atender ao que for demandado. Então, para atender as demandas do Fórum Ferreira Júnior a pedagogo deverá dispor de saberes específicos neste seu espaço de trabalho. Em virtude das especificidades do campo jurídico, indagamos: *Como acontece o processo de formação continuada do pedagogo no Fórum?*

Não temos formação continuada. Porque está sendo tudo novo, esta equipe multidisciplinar para o Tribunal de Justiça ingressou por meio Concurso em 2012 o concurso se venceu e não tinha sido chamado ninguém, inclusive nem um pedagogo. O nosso saber é construído na experiência foi bem difícil para as pessoas que chegaram primeiro porque não encontraram nada, inclusive tem alguns documentos que foram criados por algum desses que chegaram primeiro, então eu cheguei com muitas coisas já esclarecidas. Com relação à formação nós sempre pedimos para que haja formação, que possa ser debatido o que está bom o que está dando certo, o que precisa mudar. (pedagoga social)

Devido às transformações da contemporaneidade é visível à necessidade do trabalho do pedagogo em vários âmbitos para além do ambiente escolar, para isso o pedagogo precisará praticar os conhecimentos adquiridos durante a graduação do curso de Pedagogia. Tendo como base o trabalho da pedagoga que participou desta pesquisa, percebemos que precisa ter por referência os conhecimentos adquiridos nas disciplinas estudadas ao longo do curso de Pedagogia. Fundamentais na formação deste perfil é o caso da *Sociedade contemporânea e Pedagogia*, (toma conhecimento de outras áreas do pedagogo) a *Psicologia*, (compreende o desenvolvimento e certos comportamentos, das crianças ou adultos) a *Educação Popular e Pedagogia*, (entender a importância do diálogo na prática educativa) Na disciplina *Educação, Cultura e Diversidade*, (tem-se a oportunidade de conhecer a relevância de valorizar a educação, a cultura e a diversidade das pessoas nos diferentes ambientes e instituições). Em *Educação Inclusiva*, (reflete-se acerca da relevância de incluir todas as pessoas no convívio social). Quando se fala em inclusão não é somente das pessoas com necessidades especiais. Incluir significa observar e propiciar a inclusão de todas as pessoas que de algum modo se sentem excluído da sociedade. Cabe destacar que um elevado número de criança e adolescentes, não consegue viver em sociedade, por vários motivos: cor, raça, religião ou alguma deficiência física. Penso que a Pedagogia Social é vista neste sentido, incluir as pessoas na sociedade, rompendo preconceitos ou qualquer outro tipo violação dos seus direitos.

É relevante pontuar que o diálogo é a principal dimensão da Pedagogia Social. Em

Sociologia da Educação (discute-se que o sujeito precisa ter sua opinião, que não podemos ser pessoas alienadas). Acredito que seja esse um dos objetivos da Pedagogia Social, ao tentar resgatar aquilo que o ser humano tem de melhor, fazendo com que sejam sujeitos mais autônomos. O domínio destes conhecimentos é relevante para o pedagogo social obter êxito nas suas atividades, em qualquer ambiente ou instituição. Partindo destes conhecimentos, o pedagogo poderá desenvolver habilidades necessárias para atuar em inúmeras situações inerentes ao seu contexto de trabalho. Para atuar no Fórum, a pedagoga se depara com acontecimentos que exigem cada vez mais capacitação por parte deste profissional, visto que, vivemos em uma sociedade marcada por inúmeros conflitos sociais.

Para o enfrentamento de exigências colocadas pelo mundo contemporâneo, são requeridas dos educadores novos objetivos, novas habilidades cognitivas, mais capacidade de pensamento abstrato e flexibilidade de raciocínio capacidade de percepção de mudança [...] (PIMENTA, 2002, p. 94).

Neste sentido, temos ainda o pensamento expresso por Libâneo (1999, p.20) ao afirmar que a formação é indispensável.

[...] Para tanto repõem-se a necessidade de formação geral, implicando reavaliação dos processos de aprendizagem, familiarização com os meios de comunicação e com a informática, desenvolvimento de competências comunicativas, de capacidades criativas para análises de situações novas e modificáveis de pensar e agir com horizontes mais amplos.

Desse modo, percebemos que o saber adquirido pelo pedagogo é um saber construído a partir da experiência, pelo fato de que, a formação do pedagogo acontece por meio da prática, por isso dizemos que o saber desse profissional é um saber prático, porque está diretamente ligado ao próprio ambiente de trabalho, são experiências que adquiridas com a equipe multidisciplinar do Fórum.

É pertinente ressaltar que o saber prático vai determinar as características do pedagogo, pelo fato de que, somente por meio da prática, torna-se possível a capacidade de realizar um trabalho eficiente e eficaz, compreendemos que para cada atividade que iremos desenvolver faz-se necessário alguns saberes. É por meio da construção do saber que o pedagogo vai construindo sua identidade

Na sequência da entrevista indagamos: *Quais são os aspectos que você sente necessidade estudar?*

Como já mencionei, na Faculdade estudamos tudo voltado para o âmbito escolar, e eu estou no espaço Jurídico, então o próprio vocabulário é diferente, temos que falar os termos jurídicos, até mesmo para elaborar um relatório. Na escola utilizamos muito a Lei de Diretrizes e Base da Educação, enquanto que no âmbito que eu trabalhei utilizamos muito o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no curso de Pedagogia não estudamos sobre o ECA, e eu tive que estudar para o concurso, como também tive que estudar quando voltei a trabalhar. É então por isso que eu sinto a necessidade de estudar, porque eu estou atuando em um âmbito que eu não estudei para isso. Estou tendo que aprender no meu próprio ambiente de trabalho por isso eu sinto a necessidade de estudar, às vezes um pouco sobre adoção, sobre a guarda de uma criança, outras vezes até sobre a constituição dos processos como é que se dar, como acontecem. (pedagoga social)

A partir do relato da pedagoga é possível perceber que o curso de Pedagogia, em parte, está voltado para formar profissionais para o ambiente escolar. Entretanto, em qualquer lugar que o pedagogo for trabalhar na escola ou fora dela, precisará aprimorar seus conhecimentos, em razão de que, o mundo contemporâneo que vivemos exige desse profissional ação específica no modo de educar.

Conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia o pedagogo precisa atender a outras demandas, atuando em ambientes que não seja somente o ambiente escolar. Percebemos bem esta realidade no relato da pedagoga, quando fala que no curso de Pedagogia não foi informada de que o pedagogo poderia trabalhar no ambiente jurídico, ao adentrar neste espaço sente dificuldades em lidar com algumas situações, partindo primeiramente do próprio vocabulário porque faz-se necessário falar e conhecer termos jurídicos. Também relata que diariamente precisa estar estudando, pesquisando, perguntando aos colegas de trabalho, é assim que consegue interagir e ganhar seu espaço juntamente a equipe de trabalho e, até mesmo, com todo o corpo Jurídico, estas são as necessidades específicas para o pedagogo que trabalha no campo jurídico. Além da formação que se dá em serviço, com a equipe multidisciplinar, a pedagoga esclarece que sente a necessidade de estudar sobre: adoção, procedimentos envolvendo a guarda de crianças, a Constituição Federal, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e também os temas Jurídicos. Esse aprendizado dá-se por meio da autoformação.

Este trabalho exige do pedagogo uma postura de ser um eterno aprendiz, em razão de que, o seu trabalho pode causar impactos na sua vida pessoal, profissional e emocional, quando a pedagoga fala que não pode levar para casa nem uma das situações do seu trabalho diário, porque isso repercutirá no seu modo de viver. Dessa forma percebemos que este trabalho exige competência e preparação psicológicas para poder trabalhar as próprias emoções.

Pensando no bom desenvolvimento do trabalho do pedagogo, é conveniente lembrar que o pedagogo faça parte de um processo de formação, buscando sempre aprimorar os seus

conhecimentos baseando-se nas especificidades de cada instituição ao qual está inserido, isso porque as atividades educativas desenvolvidas por este profissional vão depender do âmbito ao qual trabalha e das exigências apresentadas pelas pessoas que estão inseridas nele.

Todos os educadores seriamente interessados nas ciências da educação, entre elas a Pedagogia, precisam concentrar esforços em propostas de intervenção pedagógica nas várias esferas do educativo para enfrentamento dos desafios colocados pelas novas realidades do mundo contemporâneo. (LIBÂNEO, 1999, apud FELDEN; LIMA; KRAMER; WEYH. 2013, p.80).

Que aspectos você destacaria da formação que você recebeu no curso de Pedagogia que te ajudam no trabalho cotidiano como pedagoga social? Que outros saberes são necessários?

Eu não sei como está a grade do curso de Pedagogia atualmente, mas no meu tempo, eu entrei em 2001 e terminei em 2006, fiz na UFRN a área de Pedagogia era voltada totalmente para as séries iniciais, para que o professor tivesse a competência para dar aula no ensino infantil e nas séries iniciais, então as disciplinas que eu mais gostava eram as disciplinas relacionadas a psicologia infantil, eram as que eu mais me identificava, além das disciplinas relacionadas a planejamento, a coordenação. Então fiz o concurso do TJ- PB e vim trabalhar aqui no Fórum de Cajazeiras. Foi aqui que eu me encontrei, porque na realidade eu saio totalmente da docência, mas porque lido com história de vida, na maioria das vezes tristes, envolvendo crianças e adolescentes e às vezes até adulto. Então, eu não saí da minha área, eu apenas me desviei para outro lado, que não é necessariamente a educação, mas de alguma forma eu estou lidando com educação de crianças, com vidas de crianças, então a educação faz parte de tudo isso. Então me vejo totalmente no meu âmbito de trabalho, vejo que é relevante à área da Pedagogia, não sei se os meus colegas de trabalhos conseguem perceber, porém enquanto pedagoga eu consigo sim perceber esta relevância da Pedagogia. (pedagoga social)

No decorrer da entrevista é possível perceber a relevância da Pedagogia em outros ambientes e como se faz necessário à atuação do pedagogo juntamente a outras instituições, visto que ser pedagogo não é somente ensinar a criança a ler e escrever, ser pedagogo é saber trabalhar com pessoas, é ter a sensibilidade de falar, de conhecer e poder modificar de alguma forma a vida de um ser humano. Percebemos bem, a relevância da Pedagogia no Fórum, quando a pedagoga menciona que no seu trabalho está lidando com vidas de crianças e adolescentes que precisam de ajuda para poder viver e ter os seus direitos assegurados, realizar este trabalho é também fazer educação, por meio de uma prática educativa que tem singular importância.

[...] É uma prática social que atua na configuração da existência humana, individual e grupal para realizar nos sujeitos humanos as características de seres humanos de antagonismo, em relações de uns sobre outros, a educação

só pode ter cunho emancipatório, pois a humanização implica a transformação dessas relações. (LIBÂNEO, 1999, p.22)

Todos os trabalhos realizados pela equipe multidisciplinar são sempre autorizados pela Juíza da Comarca de Cajazeiras, ela sempre solicita que façamos uma visita a uma família ou que façamos algum relatório, não fazemos nada sem que ela nos autorize.

Para nós da Pedagogia este termo pedagogo jurídico é totalmente desconhecido. *Existe esta expressão em algum lugar?*

Não. Até já procurei para poder estudar, mas nunca encontrei. Então pela realidade que conheço e vivencio afirmo que esta aceitação do pedagogo vai muito da equipe de trabalho e do juiz em entender que o pedagogo faz parte da equipe multidisciplinar. Nem todo juiz aceita que o pedagogo participe de determinados processos, determinadas entrevistas. Porém, a juíza da comarca de Cajazeiras tem esse entendimento positivo acerca da atuação do pedagogo. Sempre participo de tudo. Mas, nem sempre é assim, existem outros colegas em outras localidades, que o Juiz e a própria equipe não permitem que o pedagogo participe de processos e audiências, dizem que não veem a necessidade de um pedagogo fazer parte desses processos, por exemplo, um processo em que uma família está querendo adotar uma criança, então acredito que esta aceitação depende do olhar de cada um, e como já falei anteriormente, depende muito do próprio juiz. (pedagoga social)

A partir do relato da pedagoga percebemos a necessidade de um novo olhar voltado para o pedagogo como também para o curso de Pedagogia, visto que, atualmente sabemos que a área da Pedagogia é um campo bem vasto, e exige que o pedagogo possa atuar em vários âmbitos. Conforme esclarece a pedagoga, existe a necessidade do pedagogo atuar no Fórum, entretanto, não existe em lugar algum o termo pedagogo Jurídico, ou seja, o pedagogo terá que está sempre lutando para conquistar o seu espaço, para mostrar a relevância de seu trabalho em determinados ambientes para os quais foram designados, mostrando sempre que está lá porque dispõem de conhecimentos apropriados que podem aprimorar as ações da instituição. No contexto pesquisa a pedagoga esclarece que trabalha de modo integrado aos demais membros da equipe multidisciplinar e a Juíza reconhece a relevância do seu trabalho.

Diante do exposto percebemos que é preciso que se tenha um novo olhar para o que realmente é o curso de Pedagogia e para quais funções o pedagogo está apto a desenvolver. Como descreve Silva (2007, p.321),

Os sindicatos contratam Pedagogos para ministrar cursos, elaborar projetos e planejamentos sobre as ações da organização. Nos Órgãos Judiciários, o Pedagogo atua nas varas da Infância e adolescência integrando equipes psicossociais. Nas emissoras de TV e Rádio, o Pedagogo é responsável pela área de Difusão Cultural, elaboração de mensagens educativas sobre variados temas tais como: educação ambiental, AIDS, drogas, saúde etc. além de análise da programação infantil.

Digamos que uma criança está passando algum tipo de violência de qualquer natureza em casa, vocês atuam nesta situação, também?

Sim, com certeza, a juíza solicita que façamos visitas e que elaboremos um relatório. Podemos citar um exemplo em que uma criança está sendo cuidada por uma tia, porque a mãe não quis e a criança diz está sendo violentada pelo padrasto, então a gente vai até a casa da família vê como está à situação, conversamos com as partes envolvidas, conversamos com a mãe, conversamos com a criança para descobrir o que está acontecendo, depois fazemos um relatório, é o que chamamos de parecer técnico, que é onde nós damos a nossa opinião sobre o que vimos é o que ouvimos, e entregamos para a justiça, durante as observações se observamos que o adulto ou a criança precisa de algum acompanhamento, a gente encaminha. Quando observamos que a criança não está frequentando a escola, nós fazemos a matrícula dessa criança para que ela volte a frequentar a escola o mais rápido possível, a partir dessas observações e com o relatório pronto, será anexado ao processo e a juíza vai decidir o que pode ser feito, se o pai ou o padrasto terá que deixar de frequentar a casa, ou manter uma certa distância, se a criança deve permanecer neste ambiente. Acontecem casos em a criança está passando fome, então temos que ir na casa dessa criança para saber o motivo, ou outros casos bem piores em que a mãe deixa as crianças em casa sozinhas e vai festas, então se esses casos não forem sanados estas famílias poderão perder a guarda daquela criança. Então, sempre que somos informados que alguma criança teve qualquer um dos seus direitos violados, nós vamos fazer visitas a estas famílias e elaborar relatórios que serão entregues a juíza para que o problema seja resolvido. (pedagoga social)

De acordo com o relato da pedagoga percebemos a relevância do seu trabalho, no Fórum, de Cajazeiras, que envolve um alto grau de complexidade por se tratar de questões relacionadas às condições de vida das pessoas, envolvendo questões judiciais. Conforme relatado na entrevista, a função que ela desenvolve juntamente com a equipe multidisciplinar é um trabalho que exige competência, sensibilidade e ética, em razão de que, é de responsabilidade da pedagoga realizar as visitas nas casas das famílias, observar e analisar as condições em que vivem as crianças e adolescentes que residem neste ambiente. Baseada nesta observação irá fazer um relatório o qual será entregue a juíza da comarca de Cajazeiras.

Esta observação exige sensibilidade por parte da pedagoga, por se tratar de um trabalho minucioso que precisa ser visto não apenas com um olhar profissional, mas principalmente levando em consideração o lado humano. A observação é um ponto relevante, visto que tudo que for observado será colocado no relatório, para que a juíza possa ler e baseado neste relatório terá condições de tomar uma decisão mais justa sobre determinadas situações. Neste sentido, compete a pedagoga uma postura ética, em razão de que, todo o trabalho desenvolvido acontece de em sigilo, por se tratar de questões judiciais. Portanto, nada que acontece no trabalho da pedagoga pode ser revelado para ninguém, conforme relato tudo o que ela ver no cotidiano que envolve o seu trabalho deve ser deixado no ambiente de trabalho.

Em sua opinião que características são necessárias ao perfil do Pedagogo Social?

Primeiramente tem que gostar e saber interagir nas relações interpessoais, porque você tem que ter um olhar bem sensível para poder entender o porquê das coisas acontecerem, não estou nem falando tanto do olhar pedagógico, porque isso vai depender de cada pessoa, mas do olhar de ser humano mesmo. Por exemplo, eu lido com realidades tristes, situação até envolvendo bebês, eu tenho a minha família, inclusive, tenho um bebê, então eu nem consigo imaginar como é que aquelas pessoas vivem daquela maneira, como é que aquelas crianças vivem naquela situação, você precisa ter até o cuidado para você não se envolver emocionalmente com estas situações, principalmente, quando você é mãe como no meu caso. Eu já participei de audiências chocantes que sai de lá segurando mesmo as lágrimas para não chorar, e não posso chorar, porque você tem que lembrar que ali você é uma profissional e ali é o seu ambiente de trabalho. Tem outras situações em que vou fazer visitas, e vejo crianças vivendo em lugares que não são suas casas de verdade que não estão convivendo com suas famílias, são apenas intuições, então você deve ser sensível, saber quais as palavras que você deve utilizar, é preciso analisar bastante aquela história de vida, ver o que é melhor para aquela família, e para aquela criança ou adolescente. O que você vai colocar nos relatórios, porque apesar de não sermos nós que vamos conceder a sentença final daquela criança, porém somos nós, também, os responsáveis pela decisão da juíza porque se você só olhar de maneira técnica e fria isso poderá ter consequências trágicas, porque a decisão da Juíza depende muito do que a gente analisa e escreve nos relatórios por isso que eu digo que é necessário ter um olhar sensível e acima de tudo gostar de trabalhar com gente. Entender os vários modos de vida das pessoas, ser destituída de qualquer tipo de preconceito, e tem que ter um preparo espiritual e tentar não se envolver emocionalmente, tudo o que você viu tem que ser deixado lá, você não pode ficar pensando naquele problema e levar aquele para sua casa, não, porque se não você perde até o sono, eu acho que isso deve acontecer com todos que fazem Pedagogia, existe pedagogos e pedagogos, você deve saber que ao fazer Pedagogia você vai lidar com vidas, você vai mediar, ou vai orientar as pessoas de alguma forma, para saber quando e como você deve interferir orientar e mediar na vida das pessoas devemos ver muito por este lado. (pedagoga social)

De acordo com o relato da pedagoga podemos perceber a responsabilidade que exige do pedagogo e a sua relevância para com o desenvolvimento do seu trabalho, em razão de que, este profissional deve ser alguém flexível, dinâmico e bem preparado espiritualmente e emocionalmente, como bem descreve a pedagoga, uma vez que se faz necessário colocar-se no lugar do outro, ser sempre um aprendiz, para que seja possível entender o outro em sua totalidade. Isso porque o ser humano apresenta multiplicidades no modo de viver, pensar e agir.

No decorrer da entrevista a pedagoga chama atenção para um detalhe imprescindível que é desenvolver realmente o papel do pedagogo, uma vez que existem pedagogos e pedagogos, ou seja, uns mais competentes e outros que eles próprios não reconhecem seu valor.

Ser pedagogo não é apenas ser professor; ser pedagogo é ser responsável pelo processo educativo, é saber lidar com o diferente, sem preconceito. Nas mãos de um pedagogo está o futuro de muitas pessoas. Ser pedagogo, não é fácil, requer dedicação, confiança e perseverança (pedagoga social)

São ações como estas que vai diferenciar este profissional dos demais, ser pedagogo é estar preparado para enfrentar os desafios que ocorrem repentinamente na sociedade, isso

porque vivemos um momento marcado por profundas transformações, em que os desafios vão surgindo em um ritmo acelerado, não dar tempo para resolver um conflito e já aparecem outros. São questões dessa natureza que marcam diariamente o trabalho do pedagogo, exigindo cada vez mais desse profissional uma postura crítica e, principalmente, tendo que ser um eterno aprendiz, por serem questões que parece fugir da sua área de conhecimento. Tendo em vista que cada espaço de atuação tem suas especificidades próprias.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desse estudo teve o propósito de aprofundar os conhecimentos acerca da Pedagogia Social. No contexto brasileiro este segmento da Pedagogia ganha maior expressão a partir das mudanças ocorridas na sociedade contemporânea. Intensificando a necessidade de ampliação do conhecimento a respeito da Pedagogia Social, como um modelo de educação direcionada às classes menos favorecidas.

O estudo teórico nos permitiu entender que a Pedagogia Social é uma ciência da educação que acontece em âmbitos não escolares. E surgiu a partir das necessidades assistenciais às pessoas que vivem em estado de vulnerabilidade social. Neste estudo foi possível constatar que existe uma contradição entre o que está previsto na Constituição de 1988 (A sociedade deve ser organizada a partir dos princípios de igualdade social) e o que acontece de fato na sociedade.

Vimos que o trabalho da Pedagogia Social está voltado para práticas educativas intencionais, buscando mecanismos capazes de amenizar a situação de extrema pobreza e miséria na qual vive uma significativa parte da população que se encontra excluída da riqueza socialmente produzida. Sua condição social lhes faz vivenciar situações de conflitos gerados em decorrência do desemprego, da pobreza, marginalidade, prostituição, violência, drogas, entre outros. Refletindo o lado obscuro da exclusão social, decorrente de uma sociedade capitalista e, também, da fragilidade das políticas públicas relacionadas ao bem-estar social.

O estudo teórico veio ratificar que a Pedagogia Social acontece em diferentes espaços, na perspectiva de responder às questões postas pela sociedade contemporânea com fins de garantir o direito à cidadania de uma parcela significativa de excluídos da sociedade. No que se refere às contribuições do pedagogo social, foi possível perceber que este profissional está apto para atuar em diversos âmbitos. Tal fato foi comprovado mediante os dados coletados na entrevista semiestruturada realizada com a pedagoga que trabalha no Fórum Ferreira Júnior, em Cajazeiras- PB. As informações prestadas revelam a dimensão do seu trabalho junto a Comarca de Cajazeiras.

O trabalho que a pedagoga realiza no âmbito jurídico envolve competência, ética e equilíbrio emocional, requer formação e sensibilidade, isso porque, em muitas situações, envolve a vida de pessoas que estão margem da sociedade. Tal situação exige do profissional um olhar humanizado e uma postura destituída de qualquer tipo de preconceito.

A pedagoga social que desempenha a função de Analista Jurídico no Fórum Ferreira Júnior desenvolve um trabalho que tem relevância social ímpar. Parte do trabalho que desenvolve é entendido como algo de alta complexidade, isso porque, os relatórios e pareceres que elabora subsidia as decisões do Juiz as quais tem impacto direto na vida das pessoas que passam por situações que demandam intervenção judicial. Seu trabalho também requer uma escuta qualificada feita com muita competência, seriedade e sensibilidade isso porque os relatórios produzidos nas visitas que realiza, em parte, ajuda nas decisões processuais dos juízes. Efetivamente seu trabalho pode transformar a vida de uma pessoa. O pedagogo social atua na perspectiva da transformação da realidade de pessoas as quais estejam vivendo em situação de vulnerabilidade social.

Torna-se, necessário lembrar que o objetivo da Pedagogia Social não é realizar somente um trabalho compensatório, mas de prevenção e conscientização da sociedade. No caso investigado a pedagoga desenvolve um significativo trabalho de conscientização em relação ao processo de adoção legal de crianças. Observa-se então, uma especificidade do pedagogo o qual trabalha vinculado ao Fórum, trata-se de um trabalho que requer o conhecimento da legislação e dos trâmites legais. Estes conhecimentos são adquiridos pelo pedagogo no exercício da profissão. Entretanto, não obstante ao local onde se realiza, trata-se de uma prática educativa a qual precisa ser feita com muita competência e seriedade.

Observa-se então que competência, sensibilidade, conhecimento das leis, capacidade comunicativa de falar e de ouvir são características inerentes ao perfil do pedagogo social. Para o melhor desenvolvimento do trabalho desenvolvido no Fórum, a pedagoga necessita de outros conhecimentos, além da formação, que são os conhecimentos adquiridos em serviço com a equipe multidisciplinar, neste sentido a pedagoga relatou durante a entrevista que sente a necessidade de estudar sobre adoção, guarda leis, termos jurídicos, etc.

A realização desse trabalho foi para mim uma experiência gratificante, isso porque era um desejo que tinha de estudar a Pedagogia Social por se tratar de uma área que considero de muita relevância para o ser humano e para a sociedade como um todo, a qual busca a melhoria das condições de vida do sujeito. Por meio da realização desse trabalho foi possível aprimorar os conhecimentos acerca da Pedagogia Social e compreender melhor o contexto histórico brasileiro o qual é permeado por tantas vulnerabilidades de toda ordem.

Neste sentido acredito que esta pesquisa servirá para os graduandos, que assim como eu, também tenham o interesse de conhecer a Pedagogia Social e de modo específico, o trabalho do pedagogo no âmbito jurídico.

REFERÊNCIAS

- AMBROSIO, Ana Cristina da Silva. **O diálogo em Paulo Freire: Contribuições Para O Ensino De Matemática Em Classes De Recuperação Intensiva** Ana Cristina da Silva. Disponível em: <http://www.unoeste.br/site/enepe/2013/suplementos/area/Humanarum/Educação/O%20diálogo%20em%20Paulo%20Freire%20contribuições%20para%20o%20ensino%20de%20Matemática%20e>. Colloquium Humanarum, vol. 10, n. Especial, Jul.–Dez, 2013, p. 1072-1077. ISSN: 1809-8207. DOI: 10.5747/ch.2013.v10.nesp.000559. Acesso dia 23/08/2017.
- BARROS, Daniel Feitosa. COSTA, Marta Gomes. **Prática Educativa Em Ambientes Escolares E Não-Escolares: Atribuições Profissionais Do Pedagogo Social, Empresarial E Hospitalar**. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/d47c6e42015aa9a683be4a38aa581476_pdf. Acesso dia 15/07/2017.
- BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso dia 07/07/2017.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/a-camara/programas-institucionais/inclusao-social-e-equidade/acessibilidade/legislacao-pdf/estatuto-da-crianca-e-do-adolescente>. Acesso dia 25/07/2017.
- BRITO, Juciara. Caráter pedagógico do ensino. Disponível em: <http://www.recantodasletras.com.br/>
- CALIMAN, Geraldo. **Pedagogia Social: seu potencial crítico e transformador**. Revista de CIÊNCIAS da EDUCAÇÃO - UNISAL - Americana/SP - Ano XII - Nº 23 - 2º Semestre/2010 p. 341-368. Disponível em: <http://sites.unicentro.br/wp/cursodepedagogia/files/2011/08/caliman-pedagogia-social-transformadora.pdf>. Acesso em: 23/02/2017.
- Conselho Nacional de Educação Conselho Pleno Resolução cne/cp nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso dia 23/08/17.
- Edital TJPB/2012 Atribuições da Equipe**. Disponível em: http://www.tjpb.jus.br/wp-content/uploads/legado/legislacao/1633_Loje_Janeiro_2011_Certificacao_Digital.pdf. Acesso dia 27/08/2017.
- DELORS, Jacques. **Educação um tesouro a descobrir**. ED.96/WS/9- Brasília, 2010.
- DORIGONI, Gilza Maria Leite. SILVA João Carlos. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>.
- FELDEN, Eliane de Lourdes. LIMA, Geruza. KRAMER, Graciele Denise. WEYH, Laís Francine. **O pedagogo no contexto contemporâneo: desafios e responsabilidades** http://www.reitoria.uri.br/~vivencias/Numero_017/artigos/pdf/Artigo_07.pdf. Acesso dia 21/07/2017.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 56. Ed. rev. Rio de Janeiro PAZ e Terra, 2014.
- FELDEN, Eliane de Lourdes. LIMA, Geruza . KRAMER, Graciele Denise. WEYH, Laís Francine. **O PEDAGOGO NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO: DESAFIOS E RESPONSABILIDADES**. Vivências. Vol. 9, N.17: p. 68-82, Outubro/2013

GRACIANI, Maria Stela Santos. **Pedagogia Social**. 1. ed.- São Paulo: Cortez, 2014.

GORETTE, Milena da Silva. RODRIGUES, Marli de Fátima. **Pedagogia Social e a Educação Social frente às demandas de atuação do pedagogo**. Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional, Curitiba, v. 12, n. 30, p.203-218 jan./abr. 2017. Disponível em: [file:///C:/Users/Valeria/Downloads/522-901-1-SM%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/Valeria/Downloads/522-901-1-SM%20(2).pdf). Acesso dia 14/07/2017.

Delors, Jacques. **Educação um tesouro a descobrir**. ed.96/WS/9. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org>.

HOUSSAYE, Jean. *Pédagogues contemporains*. Paris, Armand Colin, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. -(Coleção magistério. Série formação do professor).

LIBÂNEO, José Carlos. O campo do conhecimento pedagógico e a identidade profissional do pedagogo. In: _____. **Pedagogia e pedagogos para que?** 2. Ed.- São Paulo, Cortez, 1999.

LIBÂNEO, José Carlos. Ainda as perguntas: o que é pedagogia, quem é o pedagogo, o que deve ser o curso de pedagogia. In: PIMENTA, Selma Garrido. **Pedagogia e pedagogos: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Cortez 2002. Pág. 59-97.

Lei de Organização e Divisão Judiciárias do Estado da Paraíba. Lei complementar nº 96, de 03 de dezembro de 2010. Disponível em: http://www.irib.org.br/files/obra/Cdigo_de_Normas_TJ_PB.pdf. Acesso dia 31/07/2017.

MACHADO, Evelcy Monteiro. **PEDAGOGIA SOCIAL NO BRASIL: POLÍTICAS, TEORIAS E PRÁTICAS EM CONSTRUÇÃO** Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/PAL010.pdf>. Acesso em 27/07/2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed.- São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed.- São Paulo: Atlas, 2011.

MENEZES, Marília Gabriela. SANTIAGO, Maria Eliete. Um estudo sobre a contribuição de Paulo freire para a construção do currículo. Espaço do Currículo, v.3, n.1, pp.395-402, Março de 2010 a Setembro de 2010. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br>. Acesso em 28/ 08 2017

MELO, Ana Lúcia Braga **As práticas educativas desenvolvidas por pedagogos em espaços não escolares e os saberes profissionais mobilizados**. Disponível em: <http://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2016/07/AS-PR%C3%81TICAS-EDUCATIVAS-DESENVOLVIDAS-POR-PEDAGOGOS.pdf> Acesso dia 16/08/2017.

ORTEGA, Lenise Maria Ribeiro. SANTIAGO, Nilza Bernardes. **A atuação do pedagogo: que profissional é esse?** Pedagogia em ação, v. 1, n.2, p. 1-122, ago./ nov. 2009- Semestral. Acesso dia 12/04/2017

PAULA, Geraldo Magela. **O PEDAGOGO EM AMBIENTE NÃO ESCOLAR: HORIZONTES E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/PAL010.pdf>. Acesso em 03/03/2017.

Projeto Político Pedagógico. Disponível em
http://www.toedwinoscherer.seed.pr.gov.br/redeescola/escolas/27/2790/2334/arquivos/File/PPP_2013_edwino.pdf. Acesso dia 07/02/2017

RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 15 DE Maio de 2016. Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf. Acesso dia 30/03/2017

SILVA, Daiana Paz de Oliveira. WERLE Marta Patrícia Beck **DIÁLOGO E ESCUTA: A Pedagogia De Paulo Freire Para A Educação Da Infância**. Disponível em:
https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/silva_werle.pdf. Acesso dia 25/08/2017

SILVA, Fernando Guimarães Oliveira da. SANTOS Valdeci Luís Fontoura dos. **PEDAGOGOS E A PEDAGOGIA SOCIAL: QUAIS POSSIBILIDADES?** Disponível em:
[http://www.aems.com.br/conexao/edicaoatual/Sumario-2/downloads/2013/3/1%20\(80\).pdf](http://www.aems.com.br/conexao/edicaoatual/Sumario-2/downloads/2013/3/1%20(80).pdf) . Acesso dia 20/06/17.

SITÓ, Jorge Antônio da Silva. **Por uma pedagogia transgressora: Paulo Freire vive**. Disponível em:
<http://www.alegrete.rs.gov.br/site/secao/arquivo/11-1378904005-548.pdf>. Acesso dia 10/07/2017.

SZATKOWSKI, Stella Fernanda Guimarães. **A formação docente nos cursos de licenciatura em pedagogia presencial e pedagogia a distância**, 2009. Disponível em:
http://www.ppe.uem.br/dissertacoes/2009_stella.pdf. Acesso dia 28/08/2017.

VIEIRA, Suzane da Rocha. **As novas Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia: política de alargamento das funções docente**. Disponível em:
<http://www.unioeste.br/cursos/cascavel/pedagogia/eventos/2008/5/Artigo%2008.pdf>. Acesso em: 19/04/2017.

APÊNDICE



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO**

VALÉRIA DE LUCENA SATURNINO

Roteiro de Entrevista

- 1- Qual a sua percepção acerca da Pedagogia Social na atualidade?
- 2- Qual o público atendido no Fórum de Cajazeiras?
- 3- Que ações você desenvolve junto ao Fórum Ferreira Júnior, em Cajazeiras-PB?
- 4- Como acontece o processo de formação continuada do pedagogo no Fórum?
- 5- Quais são os aspectos que você sente necessidade estudar?
- 6- Que aspectos você destacaria da formação que você recebeu no curso de Pedagogia que te ajudam no trabalho cotidiano como pedagoga social? Que outros saberes são necessários?
- 7- Para nós da Pedagogia este termo pedagogo jurídico é totalmente desconhecido. Existe esta expressão em algum lugar?
- 8- Em sua opinião que características são necessárias ao perfil do Pedagogo Social?

ANEXOS

Edital TJPB/2012 – Atribuições da Equipe

2.3. Nos termos da Lei Complementar nº. 96/2010 (LOJE), as atribuições básicas do ANALISTA JUDICIÁRIO (ESPECIALIDADES: Assistência Social, Medicina Psiquiátrica, Pedagogia e Psicologia) são:

2.3.1. Exercer atividades de planejamento; organização; coordenação; supervisão técnica; assessoramento; estudo; pesquisa; elaboração de laudos, pareceres ou informações e execução de tarefas de elevado grau de complexidade. Formação de equipe multidisciplinar, com a finalidade de prestar apoio aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e às varas da infância e da juventude das comarcas integrantes das respectivas circunscrições

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DA COMARCA DE CAJAZEIRAS-PB.

Ações mais comuns:

- Medidas Protetivas;
- Medidas Socioeducativas;
- Adoção;
- Guarda.

Atividades Desenvolvidas:

- atendimentos individuais e em grupo;
- atendimentos multidisciplinares;
- Visitas Domiciliares;
- Encaminhamentos e articulações com a rede;
- Elaboração de relatórios, ofícios e outros documentos;
- Palestras e cursos.

Ações da Equipe Multidisciplinar de Cajazeiras voltadas para a Adoção:

- Orientação e esclarecimentos sobre adoção legal;
- Promoção de campanhas de conscientização à adoção legal;
- Atendimento a pais, mães e gestantes que desejam entregar o filho para adoção;
- Cadastramento e preparação (Curso) de pessoas interessadas em adotar;
- Visitas e elaboração de Estudo psicossocial e pedagógico junto as famílias que estão se inscrevendo no CNA e às que estão adotando, com parecer técnico para auxiliar o(a) Juiz(a) em suas decisões;
- Cadastramento de famílias, com decisão judicial favorável, no CNA;
- Acompanhamento das famílias (desta Comarca) que encontram inscritas no CNA.

-Em situações peculiares, a Equipe Multidisciplinar, pode vir a buscar informações junto a outras Comarcas a respeito de crianças e adolescentes disponíveis para adoção.



Universidade Federal
de Campina Grande

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

Rua Sérgio Moreira de Figueiredo, S/N, Casas Populares, Cajazeiras-PB
CEP: 58.900.000 – Fone (83) 3532-2000

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Pedagogia Social: a atuação do pedagogo no Fórum Ferreira Júnior em Cajazeiras-- PB

Pesquisadora responsável: Valéria de Lucena Saturnino

Você está sendo convidado (a) a participar como voluntário em uma pesquisa que tem como **objetivo** O objetivo geral é analisar as especificidades inerentes às práticas educativas desenvolvidas pelo pedagogo que integra a equipe multidisciplinar do Fórum Ferreira Júnior sediado no município de Cajazeiras-PB. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é da pesquisadora responsável. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma e pode desistir a qualquer momento.

1. Critérios para participar

Ser pedagogo social atuante no Fórum

2. Como participar

Após concordar em participar da pesquisa e assinar este termo de consentimento, você responderá uma entrevista estruturada.

3. Benefícios sociais

A sua colaboração nesse estudo poderá proporcionar a compreensão de como é o trabalho do pedagogo Social e quais os saberes necessários para atuação no Fórum

4. Gastos ou benefícios financeiros

Este projeto não acarretará gastos para você, nem haverá qualquer tipo de benefício financeiro para que você participe dele. A pesquisadora e sua orientadora não serão remuneradas.

5. Garantias ao participar

O consentimento, que contém o seu nome, será arquivado em um envelope. Já a entrevista não lhe identifica. Todas as informações serão tratadas confidencialmente. Os resultados deste estudo poderão ser enviados para publicação em jornais científicos, mas nenhum participante será identificado.

6. Esclarecimentos

Em caso de dúvidas você pode falar com a pesquisadora: Valéria de Lucena Saturnino
Cel: 083 99393-4195

CONSENTIMENTO

Eu _____, RG
ou CPF _____, abaixo assinado, concordo em participar do
presente estudo como sujeito. Fui devidamente informado (a) e esclarecido (a) pela
pesquisadora Samara Alves dos Santos Morais sobre a pesquisa e os procedimentos nela
envolvidos.

Assinatura do participante: _____

Assinatura da pesquisadora: _____

Cajazeiras - PB, ____ de _____ de 2017.